

Barras e Ancoragens do Norte e Nordeste

Versão 5.8 em 12/01/2021

Dados coletados por *Karina* e *Hans Hutzler*, com a colaboração de outros velejadores citados ao longo do texto. Os autores apresentam os dados como um auxílio aos navegadores, na esperança que estas barras e ancoragens da costa Norte e Nordeste brasileira sejam mais conhecidos e visitados, mas frisam que as informações devem ser tratadas com a maior cautela possível. A maioria das barras é de areia, e muda de lugar muito rapidamente, especialmente depois de uma temporada de ventos e marés fortes. Só recomendamos a investida em condições propícias de mar e altura de maré, e preferencialmente buscando auxílio de pescadores ou navegadores locais.

Sempre que nos referimos às margens direita e esquerda de um rio, é olhando de costas para a nascente (montante) e de frente para a foz (jusante). Os waypoints referem-se ao datum WGS84.

Ao se navegar num rio, devemos sempre lembrar que a correnteza cava por fora da curva (envolvente) e deposita areia na parte interna das curvas (envolvida), e por isso não se deve cortar caminho por dentro das curvas. Também deve-se observar a extremidade de jusante (baixando o rio) das ilhas, onde há depósito e crescimento dos bancos (nas áreas com influência de maré, esses bancos crescem a montante e jusante das ilhas. A vegetação e as margens também ajudam a identificar o contorno do fundo. Margens em barrancos abruptos, ou onde se vê a mata “por dentro”, ou seja, visualizando os troncos expostos das árvores sem vegetação rasteira na frente, significa que o rio está cavando ali, e deve ser fundo próximo à margem. Já locais com barranco suave, vegetação rasteira, verde mais claro (indicando plantas mais novas), são em geral de crescimento de bancos. O “lixo” boiando, composto por plantas arrancadas das margens, costuma vir pelo canal mais fundo.

Lembramos que o comandante é o único responsável pela segurança de sua embarcação e dos passageiros, e deve navegar com a maior cautela possível, em velocidade reduzida, utilizando preferencialmente vela e motor (em caso de falha do motor em áreas críticas), tendo o ferro sempre pronto a largar de imediato, e com atenção redobrada à profundidade e aos sinais visíveis de águas rasas (como ondas quebrando ou redemoinhos na água).

Aproveitamos para deixar uma pérola de sabedoria, coletada do nosso amigo Norton Lucena, velejador, jipeiro e hoje profissional que singra as praias do Nordeste a bordo da sua Land Rover:

“Mais vale uma hora de arroteio do que meia de aperreio!”

Índice

PARÁ	4
VISTA ALEGRE / CURUÇÁ	4
MARANHÃO	5
ILHA DOS LENÇÓIS	5
ALCÂNTARA.....	5
SÃO LUÍS.....	6
SÃO LUÍS - FORTALEZA	7
RAPOSA.....	8
BAÍA DO TUBARÃO.....	9
RIO PREGUIÇAS / BARREIRINHAS	11
TUTÓIA.....	12
PIAUI	13
LUÍS CORREIA	13
BARRA DO TIMONHA	13
CEARÁ	14
CAMOCIM	14
BARRA DO GURIÚ	14
JERICOACOARA.....	14
ACARAÚ.....	15
MUNDAÚ.....	15
PARACURU.....	15
PECÉM	15
FORTALEZA	16
RIO JAGUARIBE / FORTIM.....	16
RIO GRANDE DO NORTE	17
AREIA BRANCA	17
MACAU	17
GALINHOS / GUAMARÉ.....	17
PITITINGA	18
CAIÇARAS.....	18
MARACAJÁ.....	18
NATAL	19
TIBAU DO SUL / LAGOA GUARÁIRAS.....	19
BARRA DO CUNHAÚ	20
PARAÍBA	21
BAÍA FORMOSA.....	21
BAÍA DA TRAIÇÃO.....	21
BARRA DE MAMANGUAPE (NOV 2018).....	22
CABELO	24
PERNAMBUCO	25
DISTÂNCIA DA BARRA DO PORTO DO RECIFE A:	25
BARRA DO GOIANA.....	25
PONTA DE PEDRAS.....	26
ATAPUZ / CATUAMA (N DA ILHA DE ITAMARACÁ)	26
FORTE ORANGE / COROA DO AVIÃO / CANAL DE SANTA CRUZ: S DE ITAMARACÁ (DEZ 2018).....	27
MARIA FARINHA (DEZ/2018)	29
POCINHOS DE CONCEIÇÃO E PAU AMARELO (DEZ 2019).....	30
DIQUE DE OLINDA (DEZ 2019).....	31
RECIFE.....	32

CANDEIAS (JAN/2018)	33
BARRA DE JANGADAS.....	34
SUAPE (JAN 2019)	34
PORTO DE GALINHAS.....	36
MARACAÍPE.....	37
ENSEADINHA DE SERRAMBI	37
ENSEADA DE SERRAMBI.....	38
ILHA DE SANTO ALEIXO	38
PRAIA DOS CARNEIROS (JAN/2018).....	39
BAÍA BRANCA.....	41
TAMANDARÉ	41
ILHA DO COQUEIRO SOLITÁRIO (JAN 2019).....	41
ALAGOAS.....	42
ANTUNES E PRAIA DA BRUNA (JAN 2019).....	42
MARAGOGI (JAN 2019).....	42
JAPARATINGA (JAN 2019)	43
PORTO DE PEDRAS (NOV/2013).....	44
SÃO MIGUEL DOS MILAGRES	45
MACEIÓ	46
ENSEADA DE PAJUÇARA	46
PRAIA DO FRANCÊS.....	46
BARRA DE SÃO MIGUEL (JAN/2021).....	47
FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO (DEZ/2017)	48
SERGIPE.....	52
ARACAJU (RIO SERGIPE) JAN 2018	52
BARRA DO MOSQUEIRO (RIO VAZA BARRIS)	52
MANGUE SECO (RIO REAL) JAN 2019	53
BAHIA.....	54
CARAVELAS.....	54
ABROLHOS	54
TABELA DOS NAUFRÁGIOS (PERNAMBUCO)	55

Pará

Vista Alegre / Curuçá

No final da costa recortada conhecida como “Reentrâncias Maranhenses”, mas já no Estado do Pará, próxima ao Canal do Espadarte, entrada do Rio Pará, a pequena vila de Vista Alegre, no rio Cajutuba, pode ser um bom refúgio numa região de navegação difícil. Lá fica a base da Praticagem da Barra do Pará, com um trapiche que pode ser alcançado em qualquer maré.

As variações de maré na região chegam a 5,5m e como referência pode ser usada a tábua de marés do Fundeadouro de Salinópolis, no Pará.

Waypoints navegados em 2009:

Vista Alegre 1	S 00°30,00'	W 047°47,50'
Vista Alegre 2	S 00°32,50'	W 047°46,48'
Vista Alegre 3	S 00°34,00'	W 047°46,48'
Vista Alegre 4	S 00°37,572'	W 047°45,570'
Vista Alegre 5	S 00°37,952'	W 047°44,482'
Vista Alegre 6	S 00°38,408'	W 047°43,727'
Vista Alegre 7	S 00°38,782'	W 047°43,479'
Vista Alegre trapiche	S 00°39,00'	W 047°42,81'

Cartas náuticas:

- 302 (De Salinópolis ao Canal do Espadarte)
- 300 (Da Ilha do Machadinho ao Cabo Gurupi)

Maranhão

Ilha dos Lençóis

Pequena ilha no início das “Reentrâncias Maranhenses” que abriga um povoado isolado de terra firme chamado Bate Vento, descrito como de beleza incomparável.

Waypoints fornecidos por Sérgio Marques, do estaleiro BateVento:

Ponta Zumbi (aproximação):	S 01°19,00'	W 044°45,00'
Ilha dos Lençóis (aproximação):	S 01°21,00'	W 044°50,00'
Povoado de Bate Vento:	S 01°18,71'	W 044°53,49'

Waypoints fornecidos pelo blog do veleiro Entre Polos:

Lençóis 1:	S 01° 21,368'	W 044° 52,723'
Lençóis 2:	S 01° 21,381'	W 044° 53,393'
Lençóis 3:	S 01° 21,287'	W 044° 53,745'
Lençóis 4:	S 01° 21,100'	W 044° 53,936'
Lençóis 5:	S 01° 20,901'	W 044° 53,910'
Lençóis (fundeio):	S 01° 20,208'	W 044° 53,628'

Cartas náuticas:

- 400 (Do Cabo Gurupi a Ilha de Santana), plano 3 (Baía dos Lençóis).
- 21.600 (Da Ilha Maiaú a Tutóia).

Outros waypoints:

Ilha de Mangunça:	S 01° 39,46'	W 044° 40,17'
Ponta da Areia (Baía do Cumã):	S 02° 10,00'	W 044° 32,00'

Cartas náuticas:

- 410 (Proximidades da Baía de São Marcos).
- 21.600 (Da Ilha Maiaú a Tutóia).

Alcântara

Cidade histórica, localizada no outro lado da Baía de São Marcos, em frente a São Luís, com belo casario colonial, muitas ladeiras e a base de lançamento de foguetes brasileira. Tem um trapiche flutuante onde chegam diariamente os barcos que vêm trazendo turistas da capital. Próximo ao trapiche é possível ancorar com qualquer maré. O “doce de espécie”, a base de muito coco ralado, é típico daqui, e fica melhor ainda se comido quentinho, saído do forno.

Waypoints fornecidos por Sérgio Marques:

Fundeadoiro de Alcântara:	S 02° 24,31'	W 044° 25,46'
---------------------------	--------------	---------------

Cartas náuticas:

- 412 (Baía de São Marcos, Proximidades do Terminal da Ponta da Madeira e Itaqui)
- 411 (Baía de São Marcos)

São Luís

Capital do Maranhão, São Luís está no fundo da Baía de São Marcos, onde cerca de 40 navios aguardam fundeados a sua vez para atracar nos portos contíguos de Itaqui ou Ponta da Madeira (este da Vale, para embarcar minério, em navios que levam até 400 mil toneladas por vez). Com variações de marés enormes, que chegam a 6,5m nas sizíguas, e cheia de barras de rios que descobrem, a cidade foi um terreno fértil para os Taroas, catamarans introduzidos por um português de nome Manoel, hoje conhecido como “Seu Manelis”, que lá aportou a bordo do seu trimaran, causando espanto a todos com aquela sua canoa tripla. Hoje pelo menos 4 estaleiros profissionais (BateVento, Gaudêncio, Maramar e o próprio Manoel) fazem de São Luís o grande polo de construção de multicascos no Brasil.

Na praia de Ponta d’Areia, onde estão localizados o Iate Clube e a AVEM (Associação de Velejadores do Maranhão), ficam dezenas de catamarans, que ora boiam na maré alta, ora estão elegantemente “pousados” na areia. Lá, na sede da AVEM, os velejadores se reúnem todas as quartas à noite para contar os causos e marcar os passeios.

Do Terminal Marítimo da Praia Grande saem todos os dias lanchas e catamarans que levam turistas e moradores para Alcântara. Os horários dependem das marés, já que todo o local fica descoberto nas baixa-mares.

A Rua do Trapiche, o Largo do Comércio, a Casa das Tulhas (mercado de produtos típicos e artesanato) e seus arredores, no Centro Histórico, valem uma visita ao fim da tarde quando o local fica mais movimentado e o calor diminui um pouco. O Solar dos Vasconcelos, último casarão do lado direito da Rua da Estrela, abriga um museu com modelos das embarcações típicas baseado no fantástico livro “Embarcações do Maranhão”, além de maquetes da cidade.

Para aplacar a fome prove a carne de sol de porco do restaurante Feijão de Corda, a carne de sol de filé do Cabana do Sol ou do delicioso Maracangalha. Em todos eles, não deixe de atacar a cestinha de pastéis de carne com geleia de pimenta. A Barraca do Chef, a primeira da praia de São Marcos, tem um arroz de mariscos (com patas de caranguejo) delicioso, além das patas de caranguejo no vinagrete, de entrada. De sobremesa, no calor equatorial, os diversos sabores dos sorvetes da Gelitto, na Avenida dos Holandeses, incluindo frutas regionais e chocolates importados.

Waypoints:

Ponta da Areia (espera):	S 02° 30,35’	W 044° 19,27’
AVEM (Ponta d’Areia):	S 02° 30,34’	W 044° 18,80’
Estaleiro BateVento:	S 02° 32,46’	W 044° 18,92’

Cartas náuticas:

- 412 (Baía de São Marcos, Proximidades do Terminal da Ponta da Madeira e Itaqui)
- 411 (Baía de São Marcos)
- 410 (Proximidades da Baía de São Marcos).

São Luís - Fortaleza

Quem sai navegando de São Luís a Fortaleza vai ter que encarar um mar agitado, de ondas curtas, com fortes correntezas de maré, e normalmente vento forte na cara. A saída de São Luís normalmente se dá próximo à preamar, até porque é preciso maré para desencalhar o barco e sair da Ponta d'Areia. Se o barco tiver um bom motor, pode sair 1 ou 2 horas antes da preamar, e motorar próximo à costa da cidade de São Luís para fugir da forte correnteza, sempre de olho na direção apontada pelos navios fundeados, que mostrarão como se comporta a correnteza.

Após o espigão recém construído na Ponta d'Areia (que ainda não consta nas cartas eletrônicas), deve-se tomar cuidado com o Banco do Cotovelo, que é muito raso. Na baixa-mar é possível avistar um recife de forma estranha, gerado pela carga de cimento de um antigo navio que afundou ali. Do Farão São Marcos até a Barra da Raposa (Ponta do Araçagi) é possível seguir a cerca de 500m da praia com 5m de profundidade, mas deve-se tomar cuidado com o banco na Ponta Jaguarema, que se afasta da praia.

No Farol do Araçagi deve-se optar por afastar da praia e contornar os bancos da área não hidrografada por fora, para aproveitar a vazante, ou atravessar a baía de São José por dentro (apenas com conhecimento local). No primeiro caso é possível passar entre os bancos Coral do Norte e Coral do Meio, aproveitando uma certa proteção do mar. Mas é preciso contornar a Coroa Grande e o Banco Imperial.

Já quem optar por atravessar a Baía de São José por dentro vai se deparar com bancos extensos no sentido N-S, que devem ser navegados em rumo paralelo até se encontrar uma passagem. Não recomendamos a não ser com conhecimento local. Veja descrição detalhada no capítulo da Baía do Tubarão, mais a frente.

As Baías de São José e do Tubarão, assim como a de São Marcos, produzem fortes correntezas de maré que devem ser consideradas quando se navegando ao largo de suas bocas. Mesmo a distâncias razoáveis as correntes chegam a 2 nós.

A corrente norte do Brasil corre desde o leste da Região Nordeste em direção às Guianas e ao Caribe, com velocidades que chegam a 3 nós. Ela é mais fraca próximo à costa, fato que pode ser aproveitado, especialmente nas grandes baías e reentrâncias, onde podemos nos aproximar de terra para fugir de sua força. O mapa de sua intensidade pode ser consultado no site da DHN (www.mar.mil.br/DHN). Boas oportunidades existem nas regiões de Tutóia, Luís Correia e Camocim, mas deve-se navegar com extremo cuidado.

Dependendo do calado, pontos de apoio em caso de emergência ou paradas no caso de uma viagem mais devagar são: Baía de São José, Baía do Tubarão, Rio Preguiças, Tutóia, Luís Correia, Barra do Timonha, Camocim, Guriú, Jericoacoara (ao largo), Mundaú, Paracuru e Pecém.

Waypoints obtidos pelo Aventureiro² em dezembro de 2012:

Baía do Tubarão 1:	S 02° 21,98'	W 043° 59,98'
Baía do Tubarão 2:	S 02° 22,74'	W 043° 56,19'
Baía do Tubarão 3:	S 02° 22,11'	W 043° 54,57'
Baía do Tubarão 4:	S 02° 21,42'	W 043° 52,89'
Baía do Tubarão 5:	S 02° 20,37'	W 043° 49,43'
Baía do Tubarão 6:	S 02° 20,01'	W 043° 47,41'
Baía do Tubarão 7:	S 02° 20,07'	W 043° 45,75'
P. dos Mangues Secos 0:	S 02° 18,36'	W 043° 26,37'
P. dos Mangues Secos 1:	S 02° 19,16'	W 043° 27,93'
P. dos Mangues Secos 2:	S 02° 19,43'	W 043° 28,14'
P. dos Veados (ancoradouro):	S 02° 23,19'	W 043° 28,82'

Cartas náuticas:

- 412 (Baía de São Marcos, Proximidades do Terminal da Ponta da Madeira e Itaqui)
- 411 (Baía de São Marcos)
- 410 (Proximidades da Baía de São Marcos).
- 21.600 (Da Ilha Maiaú a Tutóia).
- 21.700 (De Tutóia a Ponta dos Patos).
- 21.800 (Da Ponta de Itapagé a Fortaleza).
- 511 (Barra dos Rios Timonha e Ubatuba)
- 710 (Proximidades do Terminal do Pecém e do Porto de Mucuripe)
- 705 (Terminal Portuário do Pecém)
- 701 (Porto de Mucuripe - Fortaleza)

Raposa

Pequeno município localizado no extremo NE da Ilha de São Luís, entre a Baía de São Marcos (a NW) e a Baía de São José (a SE). Tem intensa atividade pesqueira (pescadores de Raposa!!!), além de passeios turísticos para um arquipélago de ilhas cobertas por mangues e cortado por igarapés e furos, e o que eles chamam de “Fronhas Maranhenses” (já que são menores do que os Lençóis Maranhenses), um conjunto de dunas à beira-mar. Além do porto de Raposa, que fica logo após a barra, existe também o Porto do Braga, alcançado pelos igarapés, onde há um posto com gasolina e diesel, além de fábricas de gelo. Há um trapiche de concreto que pode ser alcançado apenas na preamar.

A barra é de areia, bastante sinuosa, com ondas quebrando e intenso tráfego de barcos pesqueiros. Na baixa-mar não pode ser navegada. Recomenda-se aguardar do waypoint de espera, em frete à barra, e acompanhar um desses barcos através da entrada. Existem diversos currais de pesca por perto. A maré tem grande amplitude, similar à de São Luís (que chega a 6,5m nas sizígias).

A ponta NE da Ilha de São Luís é, na verdade, formada pela Ilha do Curupú, onde a família Sarney tem uma grande mansão. É possível navegar, na preamar, de Raposa pelos canais que a separam da Ilha do Curupú até a Baía de São José. No entanto, existe uma fiação suspensa que leva energia para a “Ilha do Sarney”.

Já próximo à saída para a Baía de São José, e podendo ser alcançada partindo-se dela sem passar embaixo dos fios, há uma fazenda de ostras, que as colhe dos mangues e deixa num flutuante para engorda, vendendo a R\$ 5 a dúzia (agosto 2011).

Com tanto mangue, uma curiosidade: há abundância de caranguejos grandes e Aratús, mas estes não são pescados e consumidos (talvez porque deem muito trabalho para retirar a carne).

Na estrada que liga Raposa a São Luís há um restaurante que vale uma parada: “Natureza”, onde os frutos do mar são muito bem servidos. Prove a entrada de Tarioba, um molusco bivalve parecido com a Lambreta baiana.

Existem várias rendeiras de bilro e casas vendendo artesanato e roupas de algodão na estrada, próximas ao porto de pesca. O Porto da Raposa concentra diversas peixarias onde o peixe é salgado e seco nos telhados.

Empresas de passeios:

- Fox Tour (Hélio Fox): (98) 3229-1332 / 9602-4377 / 8445-3320
www.foxtour.net / foxtourhelio@hotmail.com
Passeios de 2 ou 4 horas (R\$ 35 / cabeça em agosto 2011). Barcos com toldo para proteger do sol, pessoal bem simpático. Saem na frente do terminal de ônibus, 2 horas antes da preamar.
- Carimã: (98) 8865-6007 / 8733-8590
- Jairo? Tour

Waypoints obtidos em agosto de 2011 e atualizados pelo Google Earth 2018:

Raposa (espera):	S 02° 24,14'	W 044° 06,91'
Raposa (muito raso):	S 02° 24,95'	W 044° 06,24'
Porto do Braga:	S 02° 25,23'	W 044° 05,62'
Fazenda de Ostra:	S 02° 25,63'	W 044° 04,14'

Waypoints fornecidos por Sérgio Marques em 2011:

Ilha do Curupú – fundeio:	S 02° 26,84'	W 044° 02,03'
Panaquatir – fundeio:	S 02° 28,04'	W 044° 03,20'

Cartas náuticas:

- 410 (Proximidades da Baía de São Marcos).

Baía do Tubarão

A baía do Tubarão, a leste da Ilha de São Luís e logo antes dos Lençóis Maranhenses, guarda encantos e belezas ainda intocados. Existem duas barras, uma próxima à Ilha do Duarte, com saída em direção ao norte e pedras, e outra próxima à Ilha Santaninha, passando por entre os bancos de areia em frente à Ponta dos Mangues Secos (vide waypoints). Só recomendamos a navegação com conhecimento local, pois os bancos são extensos, com ondas quebrando, e móveis.

O acesso vindo de São Luís se dá passando próximo à Raposa e Ilha do Curupú, seguindo no alinhamento entre o norte do Curupú e a Ponta Carapira, próxima entrada ao norte do canal da Ilha de Santana. Vão aparecer bancos de areia

no sentido N-S, que devem ser percorridos em rumo paralelo até se encontrar uma passagem. Navegação para quem conhece a área!

O canal entre as ilhas de Santana e Carrapatal serpenteia entre mangues, ilhotas e bancos de areia. Há um pequeno vilarejo próximo ao imponente Farol de Santana. A entrada leste do canal é bastante rasa, por cima dos bancos de areia. Em dezembro de 2012 passamos próximo à ilha Carrapatal.

Para aqueles que navegam por GPS e chart-plotter, as ilhas de Santaninha, Rosário e Mucunandiba estão deslocadas cerca de 1.2 a 1.4 milhas para o norte. Já Santana e Carrapatal, provavelmente devido ao farol, estão praticamente corretas.

Com maré, pode-se navegar beirando a margem sul de Rosário e Mucunandiba, desviando de alguns bancos de areia ocasionalmente marcados por varas de madeira. Vários pequenos vilarejos e portos de pescadores vão aparecendo ao longo do caminho. Sérgio Marques disse que é possível navegar entre a saída leste do canal de Santana e a Ponta dos Veados, pelo lado norte das ilhas, mas com cuidados com os bancos.

A Ponta dos Veados, parte mais a oeste da Ilha Santaninha, é um ótimo ancoradouro, sempre frequentado por barcos de pesca à espera da maré. O vilarejo de Areinha fica cerca de 2 milhas mais a SE.

A parte mais ao sul da baía, já fora da carta 410 (entrando pela área encoberta pelas datas dos levantamentos), tem cidades com ligação rodoviária para São Luís, como Humberto de Campos (26 mil habitantes) e Primeira Cruz (12 mil ha).

Waypoints obtidos pelo Aventureiro² em dezembro de 2012:

Baía do Tubarão 1:	S 02° 21,98'	W 043° 59,98'
Baía do Tubarão 2:	S 02° 22,74'	W 043° 56,19'
Baía do Tubarão 3:	S 02° 22,11'	W 043° 54,57'
Baía do Tubarão 4:	S 02° 21,42'	W 043° 52,89'
Baía do Tubarão 5:	S 02° 20,37'	W 043° 49,43'
Baía do Tubarão 6:	S 02° 20,01'	W 043° 47,41'
Baía do Tubarão 7:	S 02° 20,07'	W 043° 45,75'

P. dos Mangues Secos 0:	S 02° 18,36'	W 043° 26,37'
P. dos Mangues Secos 1:	S 02° 19,16'	W 043° 27,93'
P. dos Mangues Secos 2:	S 02° 19,43'	W 043° 28,14'
P. dos Veados (ancoradouro):	S 02° 23,19'	W 043° 28,82'

Waypoints retirados do Google Earth:

Areinha:	S 02° 24,50'	W 043° 26,73'
Primeira Cruz:	S 02° 30,57'	W 043° 26,63'
Humberto de Campos:	S 02° 35,58'	W 043° 27,79'

Waypoints fornecidos por Sérgio Marques:

Ponta Carapira:	S 02° 19,850'	W 043° 45,540'
Mucunandiba:	S 02° 22,794'	W 043° 36,952'

Cartas náuticas:

- 410 (Proximidades da Baía de São Marcos).

Rio Preguiças / Barreirinhas

Rio que separa os Grandes e os Pequenos Lençóis Maranhenses, mistura árvores amazônicas com mangues e dunas, compondo uma paisagem de grande beleza. A barra é de areia, e de preferência deve ser investida com o auxílio dos pescadores locais. Logo após entrar (1 milha da foz), na margem esquerda do rio, fica o pequeno povoado de Atins, com o famoso restaurante Camarão da Luzia. Um pouco mais acima (3 milhas da foz) fica o povoado de Mandacaru, onde pode-se abastecer de verduras frescas, e onde está o Farol Preguiças, aberto à visitação, e de onde se tem uma vista panorâmica.

À margem direita, numa estreita faixa de areia entre o rio e o mar, cercado de dunas, fica o povoado de Caburé, com duas pousadas, uma delas com um mirante, de onde se percebe a imensidão dos Pequenos Lençóis. Lá pode-se contratar passeios de quadriciclo pelas dunas. Subindo o rio 8 milhas, vamos encontrar à margem direita um local chamado Vassouras, com um bar visitado por macacos, aos pés de uma duna que invade o rio.

23 milhas acima da foz fica a cidade de Barreirinhas, de onde partem os passeios de Toyota para os Lençóis Maranhenses (visitando a Lagoa da Preguiça e arredores). A Marina do Manolo tem combustíveis a venda. Do Restaurante Bambaiê, à beira rio, partem passeios de lancha até a foz. Barreirinhas tem combustíveis e algumas marinas onde são guardadas as muitas lanchas e voadeiras que cortam o Rio Preguiças.

Waypoints obtidos em 2010 (pelo Google Earth em 2018 tudo mudou e a barra está mais para NW):

Rio Preguiças 0 (aproximação):	S 02° 29,600'	W 042° 39,700'
Rio Preguiças 1:	S 02° 32,622'	W 042° 44,263'
Rio Preguiças 2:	S 02° 32,752'	W 042° 44,499'
Rio Preguiças 3:	S 02° 33,282'	W 042° 44,958'
Rio Preguiças 4:	S 02° 33,772'	W 042° 44,656'
Atins (fundeadoiro):	S 02° 34,186'	W 042° 44,143'
Bar da Hora (Mandacarú):	S 02° 35,338'	W 042° 42,898'
Mandacarú (fundeadoiro):	S 02° 35,470'	W 042° 42,296'
Caburé (fundeadoiro):	S 02° 34,700'	W 042° 41,890'
Bambaiê (restaurante):	S 02° 44,249'	W 042° 47,924'
Barreirinhas:	S 02° 44,933'	W 042° 49,531'
Lagoa da Preguiça:	S 02° 40,040'	W 042° 51,230'

Cartas náuticas:

- 21.600 (Da Ilha Maiaú a Tutóia).

Tutóia

Antigo porto, desativado devido ao assoreamento de sua barra e à estagnação da economia local, fica na foz do Rio Parnaíba, com um conjunto de ilhas e canais navegáveis. Pode-se entrar pela Barra de Tutóia (mais para o lado de Paulino Neves e não do Arpoador) e seguir pelos canais (Rio do Papagaio, Rio Molhado e ao Norte da Ilha do Bagre Assado), saindo na Barra do Caju (entre a Ilha do Caju e a Ilha das Canárias). A Barra das Canárias, foz do Rio Parnaíba, encontra-se muito assoreada.

O Restaurante Canárias, na ilha de mesmo nome, serve deliciosas patas de caranguejo ao vinagrete. Segundo Jeremias, nativo de Tutóia, não perca a pizza de camarão na Pizza da Socorro, rua Magalhães de Almeida.

No igarapé que chega ao centro da cidade ficam muitos barcos de pesca. Na praia há um navio afundado, que pode ser facilmente alcançado a pé (na baixa mar) ou a nado.

Colônia de Pesca Z-17 e o mestre Antônio João da Fátima podem ajudar no reconhecimento do canal.

Waypoints fornecidos por Sérgio Marques:

Tutóia (barra):	S 02° 40,621'	W 042° 17,129'
-----------------	---------------	----------------

Waypoints obtidos em 2010:

Navio afundado (na praia):	S 02° 45,56'	W 042° 15,66'
Tutóia (centro):	S 02° 45,92'	W 042° 16,40'
Restaurante Canárias:	S 02° 46,259'	W 041° 50,929'
	(Patas de caranguejo ao vinagrete)	
Porto dos Barcos (Canárias):	S 02° 49,94'	W 041° 49,75'

Cartas náuticas:

- 21.600 (Da Ilha Maiaú a Tutóia).
- 21.700 (De Tutóia a Ponta dos Patos).

Piauí

Luís Correia

Tem um quebra-mar para abrigar um porto que nunca foi implementado. Por ele pode-se chegar ao Rio Igarapu, que dá acesso à cidade, e por canais e rios, chega-se ao Rio Parnaíba e a Tutóia. Em 2013, a menor profundidade, no meio da curva de acesso entre o porto e o portinho era de 1m na baixa-mar. Em todo o resto do acesso tem-se pelo menos 4m. Em Parnaíba há uma ponte e fiação que impedem a passagem.

Recebe muito barcos de pesca grandes, e tem gelo e diesel. O fundo não tem boa tença. O segundo píer de barcos de pesca, da empresa *Gilvan Pescados*, tem diesel, água e gelo. Dois píeres mais adiante, o *Anchieta* também tem diesel e gelo.

Saindo do Gilvan Pescados, logo na esquina (no orelhão) tem a Peixaria “*O Luizão*”, que vende e prepara pescados. Lugar muito simples mas comida gostosa e barata. Tel (86) 3367-1779 / 9992-7219 / 9519-7399.

Waypoints:

Entrada:	S 02° 51,15'	W 041° 39,10'
Pier barcos pesca:	S 02° 52,64'	W 041° 39,92'

Waypoints fornecidos por Sérgio Marques:

Entrada:	S 02° 51,30'	W 041° 38,78'
Marina Albatroz:	S 02° 52,513'	W 041° 39,622'

Cartas náuticas:

- 21.700 (De Tutóia a Ponta dos Patos).

Barra do Timonha

Bastante assoreada, só deve ser investida em caso de necessidade e com conhecimento local.

Cartas náuticas:

- 21.700 (De Tutóia a Ponta dos Patos).
- 511 (Barra dos Rios Timonha e Ubatuba)

Ceará

Camocim

Já foi o principal porto do Ceará, escoando a produção de algodão do estado. Hoje é um movimentado porto de pesca com grandes barcos. Sua barra tem pedras do lado SW, ao longo da praia, e um longo banco de areia do lado NE. A barra não deve ser investida se o vento e o mar estiverem fortes, pois as ondas arrebatam no banco e seguem quebrando sobre o canal, tornando difícil identificar a sua posição. Pescadores locais avisam que a viração da tarde faz a onda rolar na barra.

A cidade tem uma feira e mercados próximos ao porto dos barcos de pesca, onde podem ser conseguidos víveres frescos.

Waypoints fornecidos por Sérgio Marques:

Barra:	S 02° 49,92'	W 040° 50,96'
Fundeadouro:	S 02° 53,89'	W 040° 50,23'

Cartas náuticas:

- 21.700 (De Tutóia a Ponta dos Patos).

Barra do Guriú

Barra sinuosa que pode ser investida com maré. Em julho de 2010 estava lá o veleiro do traficante Abadia, um monocasco de 32 ou 34 pés, "recheado de talco"... Para informações sobre a barra: Zé Adriano balseiro (88) 3621-3000 (orelhão perto da casa).

Cartas náuticas:

- 21.700 (De Tutóia a Ponta dos Patos).

Waypoints:

Aproximação:	S 02° 50,21'	W 040° 36,39'
--------------	--------------	---------------

Jericoacoara

Destino turístico muito badalado, tem uma enseada que permite o fundeio, mas com vagas entrando pelo través.

Jeri:	S 02° 47,63'	W 040° 30,76'
Fundeio:	S 02° 48,16'	W 040° 31,88'

Cartas náuticas:

- 21.700 (De Tutóia a Ponta dos Patos).

Acaraú

Mundaú

Tem gelo em barra, escama e cubo na Friomar. Vimos pescueiros grandes fundeados dentro do Rio Mundaú. A vila tem mulheres fazendo renda de bilro.

Barra: S 03° 09,978' W 039° 21,728'
Fundeio: S 03° 10,526' W 039° 22,114'

Cartas náuticas:

- 21.800 (Da Ponta de Itapagé a Fortaleza).

Paracuru

Enseada cavada com um trapiche para apoio dos Supply Boats da bacia petrolífera local. Permite o fundeio próximo à praia.

Fundeio (cidade): S 03° 24,41' W 039° 01,99'

Cartas náuticas:

- 21.800 (Da Ponta de Itapagé a Fortaleza).

Pecém

Porto offshore composto por um quebra-mar em forma de L com 1.800m acessado por uma ponte com 2,5 km de comprimento. Movimenta contêineres, gás natural, produtos siderúrgicos e carga geral. Como está a 22 milhas do Porto de Mucuripe (Fortaleza), é uma alternativa de abrigo em caso de necessidade.

Cartas náuticas:

- 705 (Terminal Portuário do Pecém)
- 710 (Proximidades do Terminal do Pecém e do Porto de Mucuripe)
- 21.800 (Da Ponta de Itapagé a Fortaleza).

Fortaleza

A capital do Ceará é uma grande cidade, abrigando 3,5 milhões de habitantes em sua Região Metropolitana.

O Hotel Marina Park oferece uma marina com acesso direto aos barcos, mas com custo alto. Segundo as últimas notícias, os equipamentos (flutuantes, escadas, instalações elétricas, etc) estavam em más condições de manutenção. Outra opção de fundeio é na enseada entre o Iate Clube e a Capitania dos Portos, mas deve-se ter atenção pois furtos e até assaltos acontecem com grande frequência.

Marina Park:	S 03° 43,10'	W 038° 31,66'
Iate Clube / Capitania:	S 03° 43,15'	W 038° 28,67'

Cartas náuticas:

- 701 (Porto de Mucuripe - Fortaleza)
- 710 (Proximidades do Terminal do Pecém e do Porto de Mucuripe)
- 21.800 (Da Ponta de Itapagé a Fortaleza).

Rio Jaguaribe / Fortim

Rio caudaloso que fica próximo a Canoa Quebrada. Existe boa quantidade de barcos pesqueiros de porte médio navegando por sua barra. Avistamos em 2010 um veleiro de 2 mastros com cerca de 40 pés fundeado próximo ao vilarejo de Fortim, na margem esquerda, já próximo à foz.

Cartas náuticas:

- 21.900 (Da Ponta Maceió ao Cabo Calcanhar).

Rio Grande do Norte

Areia Branca

Em meio à maior região produtora de sal do Brasil, Areia Branca é base para o envio de barcas de sal que vão alimentar o porto-ilha da Termisa, a 10 milhas da boca do Rio Mossoró, onde fica a cidade. O porto-ilha é uma interessante estrutura de armazenagem de sal construída sobre uma pedra rasa, com um canal profundo ao lado, e que permite a atracação de navios com grande calado. Um belo documentário foi feito pelo programa Globo Mar e pode ser visto na internet. A barra depende de maré para ser investida, e auxílio pode ser obtido junto à praticagem local.

Cartas náuticas:

- 720 (De Areia Branca a Guamaré)
- 21.900 (Da Ponta Maceió ao Cabo Calcanhar).

Macau

Mais um dos portos de origem do sal que vai alimentar o porto-ilha em frente a Areia Branca, Macau tem inclusive carta de detalhe, mas só deve ser investido com conhecimento local atualizado, devido à barra móvel.

Segundo Sérgio Marques, na região entre Areia Branca e Macau, é melhor navegar entre as plataformas e a praia.

Cartas náuticas:

- 702 (Porto de Macau)
- 720 (De Areia Branca a Guamaré)
- 21.900 (Da Ponta Maceió ao Cabo Calcanhar).

Galinhos / Guamaré

Guamaré foi escolhida pela Petrobrás para a base dos navios de apoio (supply boats) às plataformas de exploração que buscam petróleo no litoral potiguar, e por este motivo tem o seu canal balizado e constantemente navegado. Após o canal, em vez de seguir em frente para Guamaré, pode se dobrar à esquerda e entrar em direção a Galinhos. O lugar é de enorme beleza e tranquilidade, pois só pode ser alcançado de barco (deixando-se o carro no estacionamento da prefeitura em Pratagil) ou com veículo 4x4 por sobre as dunas e salinas da região.

Galinhos, que fica em uma península de areia, tem algumas pousadas, tanto no lado do mar quanto do rio, e um trapiche no rio, que é utilizado pelos barcos que fazem o transporte desde Pratagil. A região tem muitas dunas, tanto de areia quanto de sal, além de rios e mangues.

Procure Júnior Tubarão para um passeio pelo mangue com direito a um almoço gastronômico, dica do Yannick Olivier.

Barra:	S 05° 04,62'	W 036° 17,40'
Galinhos (píer):	S 05° 05,72'	W 036° 16,49'
Pratagil:	S 05° 06,36'	W 036° 16,13'
Guamaré (fundeio):	S 05° 06,34'	W 036° 19,09'

Cartas náuticas:

- 704 (Porto de Guamaré)
- 720 (De Areia Branca a Guamaré)
- 21.900 (Da Ponta Maceió ao Cabo Calcanhar).

Pititinga

Caiçaras

Caiçaras é uma enseada que abriga uma grande flotilha de barcos de pesca, e pode servir de abrigo temporário em caso de necessidade. Cuidado com a pedra, marcada por um farolete de perigo isolado.

Fundeio:	S 05° 03,60'	W 036° 03,08'
----------	--------------	---------------

Maracajá

Vila que tem atraído muitos turistas, que a procuram pela tranquilidade e pela oportunidade de mergulhar nos arrecifes (parrachos) de águas claras e vida marinha abundante. Outra atração do local é o Cabo Calcanhar, a esquina NE da costa do Brasil, e o farol de Touros.

Parrachos (mergulho):	S 05° 23,42'	W 035° 15,35'
-----------------------	--------------	---------------

Cartas náuticas:

- 803 (Canal de São Roque)
- 22.100 (Do Cabo Calcanhar a Cabedelo)

Natal

O porto de Natal abriga o Iate Clube de Natal, o cais comercial e uma base naval da Marinha Brasileira. As fortíssimas correntezas do Rio Potengi devem ser respeitadas, tanto ao se investir na barra quanto, principalmente, ao se fundear.

Natal 1 (aproximação):	S 05° 44,84'	W 035° 11,52'
Natal 2 (barra):	S 05° 45,03'	W 035° 11,72'
Natal 3:	S 05° 45,33'	W 035° 12,11'
Natal 4:	S 05° 45,55'	W 035° 12,28'
Iate Clube de Natal:	S 05° 45,83'	W 035° 12,26'

Cartas náuticas:

- 802 (Porto de Natal)
- 810 (Proximidades do Porto de Natal)

Tibau do Sul / Lagoa Guarairás

Tibau do Sul é um vilarejo na entrada da Lagoa Guarairás e vizinho à badalada praia da Pipa, lugar de inúmeras pousadas e restaurantes. A entrada é sinuosa e contorna uma pedra. As correntezas são muito fortes e o fundo não tem boa tença.

Contatos:

Beto (84) 99417-0729

Dido (84) 99904-5759 / 99187-2887

Waypoints de entrada (fornecidos por Moriel):

Tibau do Sul fora	S 06° 10,610'	W 035° 02,110'
Tibau aproximação:	S 06° 11,020'	W 035° 04,790'
Tibau barra:	S 06° 10,750'	W 035° 05,355'
Porto Tibau:	S 06° 11,407'	W 035° 05,886'

Waypoints de entrada (fornecidos por Torpedinho):

Tibau do Sul (aproximação):	S 06° 10,97'	W 035° 04,96'
TibauS 1:	S 06° 10,82'	W 035° 05,33'
TibauS 2:	S 06° 10,76'	W 035° 05,455'
TibauS 3:	S 06° 10,77'	W 035° 05,47'
Ancoragem:	S 06° 11,24'	W 035° 05,785'

Lagoa Guarairás (fornecidos por Torpedinho):

LGuarairas 1:	S 06° 11,07'	W 035° 05,88'
LGuarairas 2:	S 06° 11,031'	W 035° 05,988'
LGuarairas 3:	S 06° 10,912'	W 035° 06,123'
LGuarairas 4:	S 06° 10,750'	W 035° 06,422'
LGuarairas 5:	S 06° 10,204'	W 035° 06,765'
LGuarairas 6:	S 06° 10,031'	W 035° 06,884'

LGuarairas 7:	S 06° 09,872'	W 035° 07,020'
LGuarairas 8:	S 06° 09,857'	W 035° 07,048'
LGuarairas 9:	S 06° 09,841'	W 035° 07,123'
LGuarairas 10:	S 06° 09,811'	W 035° 07,168'
LGuarairas 11:	S 06° 09,680'	W 035° 07,172'
LGuarairas Bar:	S 06° 09,323'	W 035° 07,216'

Cartas náuticas:

- 22.100 (Do Cabo Calcanhar a Cabedelo)

Barra do Cunhaú

Mais um lugar pouco conhecido de enorme beleza que merece ser visitado. A entrada é ladeada por pedras e bancos e exige conhecimento local, além de muito sangue-frio quando o mar está mexido...

Cartas náuticas:

- 22.100 (Do Cabo Calcanhar a Cabedelo)

Paraíba

Baía Formosa

Fornece abrigo dos ventos do quadrante sul, fundeando-se ao abrigo do Cabo Bacopari. É uma boa parada temporária antes da entrada na Barra do Cunhaú. Quase uma centena de barcos de pesca fundeiam na área.

Cartas náuticas:

- 22.100 (Do Cabo Calcanhar a Cabedelo)

Baía da Traição

Fornece uma ancoragem parcialmente abrigada, especialmente para ventos do quadrante sul. A entrada é fácil, contornando os arrecifes e deixando o farol pelo norte, a uns 100m, guinando em seguida para o sul e fundeando ao abrigo dos arrecifes e da ponta, próximo aos barcos de pesca. Cerca de 400m ao norte do farol há uma pedra isolada, onde terminam os arrecifes que iniciaram ao sul da Barra do Mamanguape. Vindo do norte, pode-se deixar esta pedra e todos os arrecifes pelo bordo do mar.

Baía da Traição entrada	S 06° 40,42'	W 034° 55,93'
Baía da Traição fundeio	S 06° 41,10'	W 034° 55,95'

A baía é muito cavada e ainda protegida pelos arrecifes, mas na maré cheia as ondas passam por cima e chegam de través no fundeadouro, provocando bastante balanço para monocascos aprofados a ventos de S e SE. Não se deve fundear mais próximo da praia do que os barcos de pesca, pois a praia é rasa.

Trata-se de uma pequena vila de veraneio, com algumas pousadas e poucos restaurantes. O restaurante do Forasteiro (de um argentino), em frente à igreja Matriz, tem uma bela vista para o mar. Muitas das pousadas são também de estrangeiros. A pousada da Oca e a Acajutibiró ficam na praia, um pouco mais afastadas do centro, ao sul da ponta.

Um fato digno de nota foi a total ausência de coco para beber, nos restaurantes e pousadas, apesar da abundância de coqueiros na região. Também é difícil encontrar caranguejo servido inteiro, mas em todo lugar servem carne de caranguejo ou de aratú, especialmente ensopada no coco.

Cartas náuticas:

- 22.100 (Do Cabo Calcanhar a Cabedelo)

Barra de Mamanguape (nov 2018)

Bela enseada, de natureza ainda selvagem, que fica entre a Baía da Traição e a Barra do Rio Mamanguape, protegida por um cordão contínuo de arrecifes, com 3 entradas possíveis, das quais sugerimos usar a do meio. **Os pescadores recomendam que a entrada e saída sejam sempre realizadas com maré enchente, quando as correntes são muito menores.**

A navegação é proibida em toda a enseada, a não ser para as embarcações locais cadastradas, de acordo com informações do ICMBio, que tem um posto fixo de vigilância da área, além de embarcações volantes.

Maiores informações em:

<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/unidades-de-conservacao/biomas-brasileiros/marinho/unidades-de-conservacao-marinho/2237-apa-da-barra-do-mamanguape.html>

A primeira entrada fica bem ao norte, já próxima da Baía da Traição. Ela tinha cerca de 140m de largura e bom calado (3m de profundidade com 2/3 de maré) em 2014.

Entrada Norte:

Barra Norte Fora:	S 06° 41,73'	W 034° 55,62'
Barra Norte Dentro:	S 06° 41,75'	W 034° 55,84'

A entrada mais recomendada é a que vamos chamar de meio, para evitar confusões. Esses dois pontos distam mais ou menos 40m um do outro e ficam na parte mais funda da entrada. Deve-se passar entre eles. Após a entrada, deve-se navegar a meia distância entre a pedra e a praia em direção à entrada do sul.

Entrada do meio (Pedro Christiano em novembro 2018):

Lado N	S 06° 42,622'	W 034° 55,665'
Lado S	S 06° 42,640'	W 034° 55,659'

A entrada mais ao sul fica um pouco ao norte da ponta onde se localiza o povoado de Coqueirinho, uma pequena aldeia/povoado, e as praias ao norte e ao sul ainda eram completamente desertas em 2012. Essa entrada tem uma pedra bem no meio que descobre bastante na baixa-mar e está assoreada (Pedro Christiano em novembro 2018).

Barra de Coqueirinho (Pedro Christiano em maio 2014):

Entre as pedras:	S 06° 43,887'	W 034° 55,468'
------------------	---------------	----------------

Logo ao sul da entrada sul (Coqueirinho) há um banco de areia bem grande na praia, de modo que a passagem deve ser feita próximo à pedra. Ultrapassando o banco de areia (facilmente visualizado pela forma como a praia avança em direção à pedra), a navegação deve ser feita acompanhando o contorno da praia e mais ou menos próximo a ela até as duas últimas casas após a vila.

Canal de Coqueirinho à entrada do Rio da Estiva (fev 2012 / Google Earth 2018):

Camurup1:	S 06° 43,92'	W 034° 55,56'
Camurup2:	S 06° 44,20'	W 034° 55,47'
Camurup3:	S 06° 44,44'	W 034° 55,63'

Camurup4:	S 06° 44,74'	W 034° 55,88'
Camurup5:	S 06° 45,06'	W 034° 55,93'
Camurup6:	S 06° 45,30'	W 034° 55,92'

Quem navega pela enseada, ao sul da ponta de Coqueirinho, vai encontrar um canal próximo às pedras, mas que terá uma pedra e terminará em bancos de areia mais ao sul.

Ao sul fica a entrada do Rio da Estiva, que pode ser navegado próximo ao mangue da sua margem sul. Subindo cerca de uma milha chega-se ao vilarejo/aldeia de Camurupim, de onde partem os barcos-táxi para visitação do centro Peixe-Boi. L a existem alguns bares, bem movimentados (e barulhentos) durante os finais de semana. Um pequeno estaleiro constrói os barcos usados no turismo da região, impulsionados por motores Honda de rabeta longa refrigerados a ar.

Camurupim Entrada:	S 06° 45,37'	W 034° 56,00'
Pedras próx. a Camurupim:	S 06° 44,80'	W 034° 56,65'
Camurupim (fundeadouro):	S 06° 44,72'	W 034° 56,58'

Seguindo para o sul chegamos ao trecho mais raso. Barcos com calado superior a 1,70m possivelmente encalhar o mesmo na maré alta. Ao se chegar próximo à ponta da praia da barra do Mamanguape, a navega o deve ser feita acompanhando a linha da margem e sempre bastante próximo a ela até o ponto onde se deseja ancorar.

Canal de Acesso ao Projeto Peixe Boi (fev 2012):

Mamanguape1:	S 06° 45,71'	W 034° 55,45'
Mamanguape2:	S 06° 46,14'	W 034° 55,37'
Mamanguape3:	S 06° 46,35'	W 034° 55,28'
Projeto Peixe-Boi Marinho:	S 06° 46,53'	W 034° 55,56'
Aldeia Tramataia:	S 06° 45,80'	W 034° 57,03'

A maior parte da área   protegida dela FUNAI, contendo várias aldeias indígenas Potiguara. A Barra do Rio Mamanguape   uma APA ( rea de Preserva o Ambiental) com uma base do Projeto Peixe Boi Marinho em sua margem sul, próxima   foz. Há um centro para visita o, com exposi o de vídeo e animais em cativeiro, além de um programa de monitoramento de animais soltos na enseada. De acordo com uma nota da carta 806, na APA: ***  proibido o uso de embarca es motorizadas, exceto às destinadas   realiza o de pesquisas, ao controle ambiental,   guarda costeira e   fiscaliza o.***

O Rio Mamanguape   largo, mas com muitos bancos de areia próximo   foz, especialmente no lado norte. Um pouco menos de 2 milhas rio acima, na margem norte (esquerda), encontra-se a aldeia de Tramataia.

Cartas náuticas:

- 806 (Proximidades do Porto de Cabedelo)
- 22.100 (Do Cabo Calcanhar a Cabedelo)

Cabedelo

Cabedelo é o porto que serve João Pessoa, capital da Paraíba. Subindo o Rio Paraíba cinco milhas chegamos à praia do Jacaré, onde algumas marinas e uma ancoragem bem protegida são uma excelente opção de parada. A oficina do inglês Brien Stevens faz reparos e consegue retirar da água barcos de tamanhos e formas bem diversas.

Cabedelo 1 (bóia 2):	S 06° 56,28'	W 034° 48,86'
Cabedelo 2:	S 06° 56,61'	W 034° 49,69'
Cabedelo 3:	S 06° 57,18'	W 034° 50,51'
Cabedelo 4:	S 06° 57,77'	W 034° 50,71'
Cabedelo 5:	S 06° 58,73'	W 034° 50,24'
Cabedelo 6:	S 07° 00,27'	W 034° 50,81'
Cabedelo 7:	S 07° 01,51'	W 034° 51,41'
Fundeio (Jacaré):	S 07° 02,26'	W 034° 51,42'

Na margem direita do rio existem 3 marinas e a sub-sede do Iate Clube da Paraíba. A 2ª marina é de um francês (Phillipe) e sempre tem estrangeiros. A 3ª marina (Centro Náutico do Jacaré), com píer logo antes do Iate Clube da Paraíba, é de um paulista radicado na Paraíba, o Peter, e recebe muito bem os velejadores.

Marina de Peter:	S 07° 02,20'	W 034° 51,35'
Iate Clube da PB:	S 07° 02,29'	W 034° 51,35'

A Marina Ribeira Adventure Club, do cruzeirista Luciano Zinn e sua esposa Concita Reis, no outro lado do Rio Paraíba, se propõe a ser mais uma alternativa de apoio aos barcos na região: Tel (83) 99805-6105. Veleiros com calados até 2m podem ficar com qualquer maré, mas precisam acessar a marina durante a preamar.

Marina Ribeira:	S 07° 01,77'	W 034° 52,28'
-----------------	--------------	---------------

Na margem esquerda do Canal do Forte Velho, a NW da Ilha da Restinga, o Rio da Guia é navegável e um grande destino dos locais nos finais de semana.

Areia Vermelha, por fora da barra de Cabedelo, atrai centenas de embarcações na maré baixa.

Iate Clube da PB Bessa:	S 07° 04,73'	W 034° 49,80'
-------------------------	--------------	---------------

Cartas náuticas:

- 830 (Porto de Cabedelo)
- 806 (Proximidades do Porto de Cabedelo)

Pernambuco

Distância da Barra do Porto do Recife a:

Cabanga: 3 milhas

Litoral Norte:

Dique de Olinda: 3,5'
Pocinhos de Pau Amarelo: 8'
Pocinhos de Conceição: 11'
Maria Farinha: 13'
Forte Orange: 15'
Catuama/Atapuz: 21'
Pontas de Pedra: 25'

Litoral Sul:

Suape: 23'
Porto de Galinhas: 29'
Ilha de S.Aleixo: 35'
Praia dos Carneiros: 42'
Tamandaré: 47'

Barra do Goiana

Na fronteira entre Pernambuco e Paraíba, entre Acaú (PB) e Carne de Vaca (PE), o Rio Goiana já foi navegado por pequenos navios que buscavam açúcar na cidade de Goiana. As Pedras Galés, na sua barra, têm argolas de ferro encravadas que serviam para amarrar os navios.

Waypoints tirados do Google Earth em 2018 (não verificados):

Goiana 1:	S 07° 35, 58'	W 034° 47, 12'
Goiana 2:	S 07° 34, 53'	W 034° 48, 21'
Goiana 3:	S 07° 34, 62'	W 034° 48, 53'
Goiana 4:	S 07° 35, 35'	W 034° 48, 98'
Goiana 5:	S 07° 34, 90'	W 034° 49, 57'
Goiana 6:	S 07° 34, 47'	W 034° 49, 62'
Goiana 7:	S 07° 33, 52'	W 034° 49, 52'
Goiana 8 (fundeio):	S 07° 32, 89'	W 034° 49, 95'

Cartas náuticas:

- 910 (Proximidades de Itapessoca)
- 930 (Proximidades do Porto do Recife)

Ponta de Pedras

Primeiro conjunto de praias ao norte de Pernambuco, acolhe a mais importante regata de todas as classes (desde monotipos a oceânicos) do estado, corrida todo mês de dezembro, entre Ponta de Pedras e Recife. A praia tem diversos bares, e pode ficar bastante movimentada nos feriados e férias.

Não é uma ancoragem totalmente abrigada, especialmente com vento de SE ou S. Com vento de NE torna-se tranquila, mas as ondas passam por cima dos arrecifes na preamar. Os barcos fundeiam na enseada entre Ponta de Pedras e a praia de Catuama, em fundo de areia, conchas e algas.

Barcos com até 2,5m de calado entram. O melhor momento é no início da enchente, quando a água está limpa e os corais podem ser melhor avistados.

Ponta de Pedras Aprox	S 07° 40,46'	W 034° 46,77'
Ponta de Pedras 1	S 07° 39,72'	W 034° 47,61'
Ponta de Pedras 2	S 07° 38,91'	W 034° 48,57'
Ponta de Pedras 3	S 07° 38,52'	W 034° 48,67'
Ponta de Pedras Fundeio	S 07° 38,19'	W 034° 48,49'

Cartas náuticas:

- 910 (Proximidades de Itapessoca)
- 930 (Proximidades do Porto do Recife)

Atapuz / Catuama (N da Ilha de Itamaracá)

A barra é longa, bem larga, mas cercada de bancos de areia. As ancoragens são completamente protegidas das ondas, mas com bastante corrente de maré, em fundo de lama. As menores profundidades estão em torno do ponto Atapuz3 com cerca de 2,3m no NR.

É uma região tranquila, com muitos canais, rios e mangues pouco explorados. Catuama era um antigo vilarejo de pescadores. As praias pelo lado do mar foram tomadas por casas de veraneio. No rio Catuama há uma marina para lanchas, no vilarejo a W do morro do Funil.

O Bar da Velha, localizado no lado W da ponta Carapari (ponta NW da Ilha de Itamaracá) é bastante procurado pelos navegadores da região, e mesmo barcos de muito calado podem chegar bem próximos da areia.

Waypoints dezembro 2018:

Atapuz 1	S 07° 42, 91'	W 034° 47, 27'
Atapuz 2	S 07° 42, 54'	W 034° 47, 97'
Atapuz 3	S 07° 42, 45'	W 034° 48, 38'
Atapuz 4	S 07° 42, 05'	W 034° 49, 30'
Atapuz 5	S 07° 41, 23'	W 034° 50, 60'
Atapuz 6	S 07° 41, 25'	W 034° 51, 21'

Outros waypoints:

Porto Itapessoca	S 07° 38, 75'	W 034° 52, 29'
------------------	---------------	----------------

Aqui se tem 3 opções de ancoragem:

1 – Entrar em **Catuama** (ao N), livrando as pedras (a W) e o banco (a E). Após entrar, navegue curvando à direita para livrar o banco a W. Depois da marina o rio segue fundo (7m) por um bom tempo.

Entrada Catuama	S 07° 41, 11'	W 034° 50, 59'
Catuama 2	S 07° 40, 88'	W 034° 50, 43'
Fundeio Catuama	S 07° 40, 72'	W 034° 50, 42'

2 – Ficar na ponta NW da Ilha de **Itamaracá**, próximo ao “Bar da Velha”

Bar da Veia	S 07° 41, 31'	W 034° 50, 98'
-------------	---------------	----------------

3 – Seguir para W e ancorar em frente a **Atapuz**, livrando o banco de areia que fica entre Itamaracá e Atapuz (seguir primeiro em direção W depois SW). Neste local a praia, na maré baixa, é de lama muito mole, dificultando o desembarque. Na preamar alcança-se a faixa de areia.

Coroa Atapuz (evitar)	S 07° 41, 32'	W 034° 51, 18'
Fundeio Atapuz	S 07° 41, 56'	W 034° 51, 43'

Cartas náuticas:

- 910 (Proximidades de Itapessoca)
- 930 (Proximidades do Porto do Recife)

Forte Orange / Coroa do Avião / Canal de Santa Cruz: S de Itamaracá (dez 2018)

Região de muita beleza, o Canal de Santa Cruz tem a Ilha de Itamaracá ao norte, com o imponente Forte Orange, e a Coroa do Avião ao sul. Ao lado do Forte Orange existe a Marina de Itamaracá, do mergulhador e pescador Sinval, e rio acima a nova marina **Angra da Ilha**, do carismático velejador “Torpedinho”.

A Coroa do Avião formou-se nos últimos 30 anos a partir de um banco de areia. É hoje um dos destinos mais movimentados do litoral pernambucano nos finais de semana, com MUITAS embarcações (principalmente lanchas e jets) procurando os seus inúmeros bares de beira de praia.

O canal de acesso já foi profundo, mas hoje um banco de areia no sentido E-W cresceu bem no meio, com profundidades de 1m ou menos, forçando a entrada mais para o norte, próximo aos bancos de Itamaracá. O canal tem pelo menos 1,7m na baixa-mar, mas uma vez lá dentro, as profundidades são em torno dos 6 a 8 m.

A corrente de maré é MUITO forte, especialmente nas marés de lua, e durante a vazante fica em sentido contrário ao vento, tendendo a enroscar a amarra na quilha. Sugerimos usar um peso na amarra para afundá-la.

Para fundear próximo à Coroa, sugerimos fazê-lo mais próximo à sua ponta W, local mais abrigado.

No rio Igarassú, próximo à boca (Porto Vasco) há um restaurante self-service de frutos do mar, com um pequeno pier. Chega-se a ele com pelo menos 3

metros de profundidade (em dez/17 informaram que estava fechado). Pode-se prosseguir pelo Canal de Santa Cruz até a cidade de Itapissuma.

A aproximação ao primeiro waypoint deve ser feita vindo de E para W. As menores profundidades serão encontradas próximas ao waypoint Orange 3, com cerca de 1,7m na baixamar.

Waypoints atualizados em dezembro de 2018:

Orange 1	S 07° 48, 10'	W 034° 47, 80'
Orange 2	S 07° 47, 98'	W 034° 48, 46'
Orange 3	S 07° 48, 03'	W 034° 48, 79'
Orange 4	S 07° 48, 15'	W 034° 49, 25'
Orange 5	S 07° 48, 39'	W 034° 49, 45'
Orange 6	S 07° 48, 82'	W 034° 50, 26'

A ponta N das pedras de Orange e o curral ficam nas posições:

Pta. Norte	S 07° 48, 27'	W 034° 48, 27'
Curral Orange	S 07° 48, 55'	W 034° 48, 73'

Waypoints do rio Igarassú (Porto Vasco / Igarassú):

P Vasco 1	S 07° 48, 89'	W 034° 51, 43'
P Vasco 2	S 07° 48, 99'	W 034° 51, 60'
Restaurante P Vasco	S 07° 49, 13'	W 034° 51, 79'

Marina Gavoa	S 07° 49, 05'	W 034° 51, 01'
Marina Angra da Ilha	S 07° 48, 57'	W 034° 53, 18'

Waypoints até Itapissuma (Canal de Santa Cruz). Profundidades maiores que 3,5m se as curvas forem sempre contornadas por fora:

Sta Cruz 1	S 07° 48,92'	W 034° 50,79'
Sta Cruz 2	S 07° 48,61'	W 034° 51,84'
Sta Cruz 3	S 07° 48,60'	W 034° 52,98'
Sta Cruz 4	S 07° 48,46'	W 034° 53,27'
Sta Cruz 5	S 07° 48,14'	W 034° 53,44'
Sta Cruz 6	S 07° 47,25'	W 034° 53,29'
Itapissuma	S 07° 46,52'	W 034° 53,41'

Iate Clube de Itamaracá (na parte leste da ilha, bastante raso)

IC Itamaracá	S 07° 46, 40'	W 034° 49, 86'
--------------	---------------	----------------

Waypoints canal de fora até Maria Farinha:

MF – Orange 2	S 07° 48, 48'	W 034° 48, 89'
MF – Orange 1	S 07° 49, 62'	W 034° 48, 99'

Cartas náuticas:

- 910 (Proximidades de Itapessoca)
- 930 (Proximidades do Porto do Recife)

Maria Farinha (dez/2018)

Maria Farinha é o local de maior concentração de embarcações do litoral pernambucano, e nos finais de semana de verão fervilha com lanchas, jangadas e jets. Ali há uma sub-sede do Cabanga late Clube e pelo menos uma meia dúzia de marinas que guardam as embarcações que vão passear no litoral norte. Lá estamos a menos de uma hora de carro do Recife, e próximos a diversas atrações náuticas: Pocinhos de Pau Amarelo e Conceição, Coroa do Avião, Canal de Santa Cruz, Ilha de Itamaracá.

Antes de chegar na barra, passa-se por cima de uma linha de pedras (entre o waypoint de aproximação e o #1, com profundidades na faixa de 2m na baixa-mar. A barra é de areia, bastante rasa (0,4m na maré zero em dezembro 2018), muda de lugar muito rapidamente e só deve ser investida com auxílio local.

É sinalizada por balizas cegas de madeira, nem sempre na posição correta. Devemos lembrar que a amplitude de maré (que pode chegar a 2,5m) possibilita barcos de maior calado entrarem e saírem nas preamares de sizígia. Depois de vencida a barra e os primeiros 500m, o canal é todo profundo (pelo menos 2m) em qualquer maré.

Existe também uma passagem pelos arrecifes, em frente à praia de Conceição, e próxima aos Pocinhos (piscinas naturais que aparecem na baixa-mar), e depois um canal de dentro, próximo à ponta de Maria Farinha, mas muito estreito e sinuoso, apenas para embarcações menores. Neste caso contorna-se a ponta bem próximo (20m) à praia.

Logo após entrar no Rio Timbó, deve-se ter muito cuidado com uma pedra que se prolonga mais de 1/3 da largura do rio, a partir da margem esquerda (olhando para a foz), e cujo waypoint segue abaixo.

A sub-sede do Cabanga late Clube de Pernambuco, o maior clube náutico de Pernambuco, fica na margem direita do rio, com restaurante e piscina, além de duas rampas e garagens cobertas para as embarcações. Trata-se de um clube privado, mas costuma receber bem os visitantes. Dois terrenos depois dele fica um posto de combustíveis, e mais adiante encontram-se diversas marinas particulares.

Subindo o Rio Timbó é possível chegar ao Porto Artur, com seus 1.200 metros de cais, onde no final do século XIX a Família Lundgren desembarcava algodão e embarcava seus tecidos para serem comercializados em todo o Brasil, nas "Casas Pernambucanas". De lá partia a primeira linha férrea do Nordeste, que ligava o porto às fábricas da família na cidade do Paulista, e às reservas de mata em Aldeia, de onde saía a lenha para alimentar as caldeiras da produção.

Waypoints (dez/2018):

Maria Farinha fora:	S 07° 50, 47'	W 034° 47, 78'
Maria Farinha aprox:	S 07° 50, 26'	W 034° 48, 81'
Maria Farinha 1:	S 07° 49, 86'	W 034° 49, 19'
Maria Farinha 2:	S 07° 49, 85'	W 034° 49, 30'
Maria Farinha 3:	S 07° 49, 84'	W 034° 49, 46'
Maria Farinha 4:	S 07° 49, 80'	W 034° 49, 75'
Maria Farinha 5:	S 07° 49, 89'	W 034° 50, 06'
Maria Farinha 6:	S 07° 50, 03'	W 034° 50, 27'
Maria Farinha 7:	S 07° 50, 27'	W 034° 50, 47'
Maria Farinha 8:	S 07° 50, 41'	W 034° 50, 50'

Passagem da raia para o Rio Timbó:

MF Dentro:	S 07° 50, 715'	W 034° 50, 100'
MF Dentro 1:	S 07° 50, 630'	W 034° 50, 154'
MF Dentro 2:	S 07° 50, 460'	W 034° 50, 230'
MF Dentro 3:	S 07° 50, 330'	W 034° 50, 325'
MF Dentro 4:	S 07° 50, 175'	W 034° 50, 320'

Dentro do Rio Timbó:

Pedra:	S 07° 50, 71'	W 034° 50, 48'
Flutuante Cabanga:	S 07° 50, 86'	W 034° 50, 41' (2 m)
Posto combustíveis:	S 07° 50,97'	W 034° 50,41'

Rota para Porto Artur (agosto 2015):

Rio Timbó 1:	S 07° 51,851'	W 034° 50,444'
Rio Timbó 2:	S 07° 52,198'	W 034° 51,244'
Rio Timbó 3:	S 07° 52,605'	W 034° 51,244'
Rio Timbó 4:	S 07° 52,871'	W 034° 51,429'
Rio Timbó 5:	S 07° 53,072'	W 034° 51,440'
Rio Timbó 6:	S 07° 53,392'	W 034° 51,353'
Rio Timbó 7:	S 07° 53,664'	W 034° 51,397'
Rio Timbó 8:	S 07° 53,859'	W 034° 51,321'
Rio Timbó 9:	S 07° 54,053'	W 034° 51,400'
Porto Artur:	S 07° 54,222'	W 034° 51,288'

Cartas náuticas:

- 910 (Proximidades de Itapessoca)
- 930 (Proximidades do Porto do Recife)

Pocinhos de Conceição e Pau Amarelo (dez 2019)

São piscinas naturais que surgem durante a baixa-mar, especialmente de sizígia, quando descobrem os arrecifes que se situam de 0,5 a 1,0 milha da praia. Piscinas de águas mornas e transparentes convidam a um banho e um papo regado a cerveja gelada.

São especialmente bonitos nas marés de lua e nos meses de verão, quando é possível caminhar sobre eles (com algum calçado) e a água fica ainda mais limpa.

Não são ancoragens, pois as ondas cobrem os arrecifes durante a preamar, mas são excelentes passeios de um dia, pois estão a pouca distância do Recife.

Em ambos, entra-se pela barreta e guina-se para o S, fundeando próximo aos arrecifes. A barra de Conceição tem pelo menos 3 a 4m de profundidade, ficando com cerca de 2m no ponto recomendado para fundeio.

A passagem por baixo das pedras, entre os Pocinhos de Conceição e a Barra de Pau Amarelo, se feita mais próximo à praia, tem cerca de 0.4m de água na baixamar.

Quem navega por fora das pedras deve ter cuidado com os TACIS de Olinda, uma laje de pedras que sai mais a leste do que a linha de pedras, na região de Rio Doce. Seus limites NE e SE são

Tacis Olinda NE:	S 07° 56, 06'	W 034° 48, 29'
------------------	---------------	----------------

Tacis Olinda SE: S 07° 58, 29' W 034°48, 70'

Waypoints:

Conceição (aprox.):	S 07° 52, 09'	W 034°48, 66'
Conceição 2:	S 07° 52, 04'	W 034°49, 26'
Conceição (fundeio):	S 07° 52, 31'	W 034°49, 26'
Pocinhos:	S 07° 52, 53'	W 034°48, 98'
Pau Amarelo (aprox.):	S 07° 53, 99'	W 034°48, 39'
Pocinhos Janga:	S 07° 55, 03'	W 034°48, 86'
Prainha Janga:	S 07° 54, 78'	W 034°48, 80'

Cartas náuticas:

- 930 (Proximidades do Porto do Recife)

Dique de Olinda (dez 2019)

É a ancoragem mais próxima do Recife (apenas 4 milhas) e por isso mesmo, boa para velejadas de iniciação. Apenas umas 2 milhas estarão expostas às ondas de mar aberto, pois a maioria do percurso é dentro do porto ou, quando feito por baixo, fica semi protegido pelas pedras de Olinda.

A praia é urbana, muito movimentada, mas a ilha que se formou no quebra-mar é muito bonita e tem atraído cada vez mais embarcações à procura de um passeio rápido. A água às vezes está imprópria para banho, o que melhora na maré de enchente, devido à abertura lateral feita na pedra, que permite a entrada de água do mar. A barra principal tem apenas 1.2m de profundidade, mas dentro a ancoragem tem 2m.

A abertura ao sul tem 0.5m na maré zero, mas pode ter pedras soltas rasas.

Aproximação	S 07° 59, 341'	W 034° 50, 014'
Entrada (prof 1.2m)	S 07° 59, 451'	W 034° 50, 094'
Ancoragem (ilhota)	S 07° 59, 590'	W 034° 50, 140'
Ancoragem Casa Caiada	S 07° 59, 170'	W 034° 50, 150'
Loja Marinas Windshop	S 07° 58, 352'	W 034° 49, 987'

O canal que leva da barra do porto do Recife ao dique, passando próximo à praia, é conhecido pelos locais como “*farol com caixa d’água*”, numa alusão ao alinhamento utilizado para navegá-lo. Não deve ser investido sem conhecimento local.

Canal do Porto do Recife até a Barra de Pau Amarelo (profundidade mínima 1.7m):

Barra do Recife:	S 08° 02, 735'	W 034° 51, 487'
Farol com Caixa d’ água	S 08° 00, 812'	W 034° 50, 422'
Farol com Caixa d’ água 1	S 08° 00, 147'	W 034° 50, 222'
Farol com Caixa d’ água 2	S 08° 00, 018'	W 034° 50, 052'
Farol com Caixa d’ água 3	S 07° 59, 978'	W 034° 49, 932'

Rio Doce 1	S 07° 57, 630'	W 034° 49, 209'
Janga 1	S 07° 56, 39'	W 034° 49, 15'
Janga 2	S 07° 55, 14'	W 034° 49, 02'
Janga 3	S 07° 54, 26'	W 034° 48, 81'
Pau Amarelo (aprox.):	S 07° 53, 99'	W 034° 48, 39'

Canal passando pelo meio das pedras de Olinda (profundidade mínima 5m):

Olinda M1	S 08° 01,941'	W 034° 50,194'
Olinda M2	S 08° 00,914'	W 034° 50,043'
Olinda M3	S 08° 00,238'	W 034° 49,756'
Olinda M4	S 07° 59,450'	W 034° 49,600'

Cartas náuticas:

- 930 (Proximidades do Porto do Recife)

Recife

A capital do estado de Pernambuco é uma cidade populosa, que já abriga mais de 4 milhões de habitantes em sua Região Metropolitana. Seu porto natural, criado pelos arrecifes que deram nome à cidade, tem entrada fácil, mas deve-se ter cuidado com as pedras de Olinda, ao norte, guardadas pela “Boia Norte”.

Boia Norte	S 08° 02, 150'	W 034° 49, 920'
Boca da Barra do Recife	S 08° 02, 720'	W 034° 51, 490'

Existem 3 clubes náuticos que podem receber os visitantes. O primeiro é o Pernambuco Iate Clube (PIC), localizado sobre os arrecifes, em frente à antiga “Ponte Giratória” e ao armazém 15 do porto, no lugar onde ficava a “Casa de Banhos” no final do século XIX. O acesso é direto seguindo pelo porto, e os barcos ficam em poitas, ancorados ao largo ou no pequeno píer flutuante. Há um flutuante onde pode-se desembarcar com qualquer maré. Deve-se ter atenção à segurança e não deixar equipamentos soltos no convés. O clube está em dificuldades, o restaurante que havia lá já não opera há anos e não há energia ou água.

Logo após o PIC o canal é dividido em dois pela Coroa dos Passarinhos. Seguindo próximo aos arrecifes, em um canal raso e não balizado, encontramos o Iate Clube do Recife, e mais à frente as instalações do Estaleiro Ecomariner.

Se seguirmos o outro braço do canal, que tem balizas cegas nas cores verde e encarnada, vamos passar pela base da operadora de mergulho Aquáticos e o Bar do Catamarã (de onde saem passeios diários pelas pontes do centro do Recife) e chegaremos ao Cabanga Iate Clube, o maior clube náutico do estado, que organiza todo mês de setembro a REFENO: Regata Internacional Recife – Fernando de Noronha. A dársena do clube tem espaço limitado e foi dragada em 2020 para 2m na maré zero. A parte inicial reta (e longa) do canal tem 2m de profundidade, mas o trecho curto após a curva a bombordo, já próximo ao clube, tem apenas 1,2m na baixa-mar. Deve ser dragado em breve.

PIC	S 08° 04, 18'	W 034° 52, 33'
IC Recife	S 08° 04, 71'	W 034° 52, 61'
Ecomariner	S 08° 04, 99'	W 034° 53, 08'

Canal do Cabanga Iate Clube (janeiro 2021)

CICP1	S 08° 04,320'	W 034° 52,520'
CICP2	S 08° 04,396'	W 034° 52,652'
CICP3	S 08° 04,508'	W 034° 53,033'
CICP4	S 08° 04,597'	W 034° 53,250'
CICP5	S 08° 04,659'	W 034° 53,335'
CICP BARRA	S 08° 04,750'	W 034° 53,415'

Menor profundidade: 1,2m na baixa-mar de sizígia. Datum: WGS-84

Obs.: O canal só deve ser demandado na preamar, de preferência com conhecimento local e no período diurno. Existem balizas cegas (não luminosas) de madeira, chamadas localmente de “vassouras” que demarcam aproximadamente os limites do canal.

Passagem pela Coroa dos Passarinhos (muito rasa)

Pass NE	S 08° 04, 573'	W 034° 53, 144'
Pass SW	S 08° 04, 985'	W 034° 53, 293'

Canal do Pina (para ICR e Ecomariner)

Pina0	S 08° 04, 29'	W 034° 52, 46'
Pina1	S 08° 04, 47'	W 034° 52, 49'
Pina2	S 08° 04, 63'	W 034° 52, 58'
Pina3	S 08° 04, 73'	W 034° 52, 67'
Pina4	S 08° 04, 91'	W 034° 52, 97'
Pina5	S 08° 04, 98'	W 034° 53, 14'

Cartas náuticas:

- 902 (Porto do Recife)
- 930 (Proximidades do Porto do Recife)

Candeias (jan/2018)

Por volta do final da década de 2000 um quebra-mar foi construído para conter o avanço do mar na praia de Candeias (continuação de Boa Viagem para o S). Dentro dele está localizado um clube náutico que abriga barcos pequenos e muitas pranchas a vela, a “*Flotilha de Snipes de Pernambuco*”. A bacia assoreou muito, e por volta de 2013 várias aberturas foram feitas nele. Hoje os barcos de pesca fundeiam ao N dele, parcialmente abrigados pelos arrecifes de fora.

Extremidade N do quebra-mar	S 08° 11, 49'	W 034° 54, 94'
Fundeio em Candeias	S 08° 11, 40'	W 034° 54, 90'
Flotilha de Snipes	S 08° 11, 77'	W 034° 55, 10'

Cartas náuticas:

- 930 (Proximidades do Porto do Recife)

Barra de Jangadas

A foz do Rio Jaboatão abriga algumas marinas de lanchas e jangadas. A barra está bastante assoreada, ficando praticamente descoberta na baixa-mar. Há um projeto do MTur de dragar o canal de acesso.

Waypoints atualizados em nov 2018 pelo Google Earth:

B Jangada 1	S 08° 13,51'	W 034° 54,99'
B Jangada 2	S 08° 13,49'	W 034° 55,19'
B Jangada 3	S 08° 13,42'	W 034° 55,37'
B Jangada 4	S 08° 13,44'	W 034° 55,60'
B Jangada 5	S 08° 13,47'	W 034° 55,71'
B Jangada 6	S 08° 13,60'	W 034° 55,82'
B Jangada 7 (fund)	S 08° 14,41'	W 034° 56,20'

Cartas náuticas:

- 930 (Proximidades do Porto do Recife)

Suape (Jan 2019)

A entrada principal é pelo porto, com passagem franca e desimpedida e profundidade em torno de 16m. Há um quebra-mar externo e uma entrada para o chamado “porto interno”, com 250m de largura. Deve-se contactar a Torre de Controle de Suape pelo canal 16 do VHF e pedir autorização antes de cruzar a entrada para o porto interno, de forma a evitar atrapalhar a passagem de algum navio naquela área estreita.

Entrada do porto interno S 08° 23, 54' W 034° 57, 54'

Logo após a entrada para o porto interno, virando para o S, há uma pequena área abrigada onde ficam fundeadas as lanchas da praticagem, e que pode servir de abrigo numa emergência ou para um fundeio rápido. Os melhores fundeadouros estão ao N da Ilha dos Franceses ou da Cocaia. Para aguardar a maré, sugerimos ancorar próximo à ponta SE ou SW da Ilha dos Franceses, dependendo do caminho escolhido, já que a mesma poderá ser contornada pelo E ou pelo W.

Para quem se dirige ao antigo *bar do Bui*, o caminho pelo W da ilha é mais curto e foi recentemente dragado a 10m até a entrada do estaleiro Promar, já no quintal de Bui, com a retirada das inúmeras pedras que o tornavam perigoso. É possível ancorar na bacia do Promar, bem próximo à margem N (para não ocupar a bacia de manobras), completamente abrigado de ondas e quase sem correnteza (o que deixa o barco sempre aproado para o vento), com cerca de 8 a 10m de profundidade, ou então no estreito canal entre as ilhas de Tatuoca e Cocaia, com cerca de 2m de profundidade.

Caminho pelo W da Ilha dos Franceses (Cocaia) nov 2018:

SUA W1	S 08° 23, 30'	W 034° 58, 03'
SUA W2	S 08° 22, 86'	W 034° 58, 18'
SUA W3	S 08° 22, 61'	W 034° 58, 06'
SUA W4	S 08° 22, 42'	W 034° 58, 03'
SUA W5	S 08° 22, 32'	W 034° 57, 88'
ANCORAGEM BIU	S 08° 22, 28'	W 034° 57, 83'

Outra possibilidade é seguir bem próximo aos arrecifes, tomando cuidado com as duas pedras que existem ao final do canal. Entre a Pedra do Aventureiro e os arrecifes a profundidade fica na faixa de 1m (NR).

Caminho pelos arrecifes (Jan 2019):

SUA E01	S 08° 23, 39'	W 034° 57, 54'
SUA E02	S 08° 23, 19'	W 034° 57, 43'
SUA E03	S 08° 22, 99'	W 034° 57, 35'
SUA E04	S 08° 22, 86'	W 034° 57, 29'
Pedra Aventureiro (evitar)	S 08° 22, 50'	W 034° 57, 13'
Pedra S (evitar)	S 08° 22, 32'	W 034° 57, 06'
Pedra N (evitar)	S 08° 21, 18'	W 034° 57, 00'
SUA P	S 08° 21, 97'	W 034° 56, 91'

Depois prosseguimos, contornando o banco após chegar no través do hotel, apoados para ele.

SUA E15	S 08° 22, 02'	W 034° 57, 13'
SUA E16	S 08° 22, 11'	W 034° 57, 45'
SUA E17	S 08° 22, 05'	W 034° 57, 59'
SUA E18	S 08° 21, 98'	W 034° 57, 63'

Daqui pode-se prosseguir para dentro do Rio Massangana, tomando cuidado com as pedras que seguem da boca SW do rio até o meio, ou seguir do SUA E17 para o bar do Biu.

Há também um caminho pelo E da Ilha dos Franceses (Cocaia), com profundidade de 0,8m na baixa-mar e fundo de areia muito irregular.

Caminho pelo E da Ilha dos Franceses / Cocaia (não sei se está atualizado):

SUA E01	S 08° 23, 39'	W 034° 57, 54'
SUA E02	S 08° 23, 19'	W 034° 57, 43'
SUA E03	S 08° 22, 99'	W 034° 57, 35'
SUA E04	S 08° 22, 86'	W 034° 57, 29'
SUA E05	S 08° 22, 796'	W 034° 57, 289'
SUA E06	S 08° 22, 697'	W 034° 57, 277'
SUA E07	S 08° 22, 617'	W 034° 57, 256'

A parte mais rasa do canal está entre os próximos 4 waypoints:

SUA E08	S 08° 22, 533'	W 034° 57, 218'
SUA E09	S 08° 22, 514'	W 034° 57, 204'
SUA E10	S 08° 22, 500'	W 034° 57, 204'
SUA E11	S 08° 22, 436'	W 034° 57, 179'
SUA E12	S 08° 22, 349'	W 034° 57, 140'
SUA E13	S 08° 22, 213'	W 034° 57, 071'
SUA E14	S 08° 22, 107'	W 034° 57, 043'

Depois prosseguimos, contornando o banco após chegar no través do hotel, apoados para ele, seguimos pelo SUA E15 e demais.

Há um resort próximo ao pontal de Suape (Vila Galé em Nov 2018), onde conseguimos abastecer de água doce os barcos (em 2020 o flutuante estava completamente assoreado). Subindo o **Rio Massangana** vamos encontrar os bares do Doido e do **Elói**, este último localizado sobre uma pequena encosta na margem esquerda. Elói é um antigo pedreiro de muito bom gosto, que toca o seu bar com

uma organização invejável. Lá o som automotivo é proibido (no Doido não é), o chão está sempre limpo, os frutos do mar são excelentes e a vista é linda.

Bar do Elói S 08° 21, 590' W 034° 58, 170'

Mas o Rio Massangana não para por aí, pois é possível subi-lo por mais 4 milhas de canais e mangues muito interessantes, com profundidade mínima de 3 a 4 metros, chegando a um canal dragado da “milha medida”, onde ficava o Estaleiro Diamar, que já foi o maior estaleiro de lanchas da Brasil! Pena que uma ponte rodoferroviária construída logo após Elói bloqueia o acesso para os que tem mastro.

Rio Massangana

MASSANG1	S 08° 21, 869'	W 034° 57, 672'
MASSANG2	S 08° 21, 637'	W 034° 57, 870'
MASSANG3	S 08° 21, 673'	W 034° 58, 155'
MASSANG4	S 08° 21, 535'	W 034° 58, 560'
MASSANG5	S 08° 21, 226'	W 034° 58, 587'
MASSANG6	S 08° 21, 142'	W 034° 58, 832'
MASSANG7	S 08° 21, 116'	W 034° 59, 161'
MASSANG8	S 08° 21, 419'	W 034° 59, 329'
MASSANG9	S 08° 21, 543'	W 034° 59, 322'
MASSANG10	S 08° 21, 678'	W 034° 59, 416'
Milha Medida 1	S 08° 21, 669'	W 034° 59, 499'
Milha Medida 2	S 08° 21, 585'	W 034° 59, 560'
Milha Medida 3	S 08° 20, 341'	W 034° 59, 817'
Diamar	S 08° 20, 320'	W 034° 59, 760'
Porto Verde	S 08° 20, 100'	W 034° 59, 917'

É possível entrar e sair da região pela “**Barra Velha**”, única opção antes da implosão dos arrecifes para a construção do porto interno de Suape no início da década de 90. Trata-se de uma estreita passagem por sobre os arrecifes, ao pé do Cabo de Santo Agostinho. Apesar de ser mais funda que as demais, é cercada de pedras por todos os lados (inclusive a sotavento), e quando a maré vaza contra o vento, ondas realmente assustadoras quebram no local.

Canal pela Barra Velha

Barra	S 08° 21, 572'	W 034° 56, 674'
SUA N2	S 08° 21, 617'	W 034° 56, 751'
SUA N3	S 08° 21, 867'	W 034° 56, 867'

Daqui prosseguir pelo SUA E15 e demais.

Cartas náuticas:

- 906 (Porto de Suape)
- 930 (Proximidades do Porto do Recife)

Porto de Galinhas

As piscinas naturais da praia mais famosa de Pernambuco, eleita por várias vezes uma das praias mais bonitas do Brasil, são realmente um espetáculo à parte. Trata-se de um pontal com arrecifes que formam uma micro enseada em sua parte

S (com a maré baixa). Quando a maré enche o mar cobre os arrecifes e aquela outrora pacata enseada é varrida pelas ondas. Para piorar, o fundo é de areia solta e a praia está a poucos metros a sotavento. Por isso não recomendamos o pernoite por lá, especialmente de monocascos. O programa ideal é encontrar um dia de baixa-mar por volta do meio-dia, pernoitar em Suape, sair por volta das 8 da manhã (com a preamar), chegar em Porto entre 9 e 10, com a maré secando, mergulhar na piscinas com a baixa-mar e, quando a maré encher, almoçar e seguir viagem para Guadalupe, chegando lá por volta das 16 horas, com a maré ainda enchendo. Caso se opte por pernoitar em Porto, é preciso deixar uma âncora a pé-de-galo, para evitar as pedras a leste, quando do terral, pela madrugada.

PORTO G 1	S 08° 30, 972'	W 034° 59, 990'
PORTO G 2	S 08° 31, 004'	W 035° 00, 101'
PORTO G 3	S 08° 30, 902'	W 035° 00, 172'
PORTO G 4 (ancoragem)	S 08° 30, 764'	W 035° 00, 115'

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Maracaípe

O Pontal de Maracaípe é uma das mecas do surf no nordeste. Apesar de ser uma ancoragem desprotegida, com barcos de pouco calado, e para aqueles que gostam de fortes emoções, há a possibilidade de entrar na foz do rio, local protegido de onde partem passeios para ver os cavalos marinhos. Há um canal pelo meio das pedras, vindo diretamente do leste, que fica ao nível de redução (à flor da água na maré zero). Deve-se tomar cuidado com os fios que atravessam o rio mais acima.

Waypoints em nov 2018:

Canal pelas pedras:

R Maraca 1 (nas pedras)	S 08° 32, 671'	W 034° 59, 822'
R Maraca 2 (areia)	S 08° 32, 639'	W 034° 59, 969'
R Maraca 3	S 08° 32, 550'	W 035° 00, 080'
R Maraca 4	S 08° 32, 520'	W 035° 00, 330'
R Maraca 5	S 08° 32, 590'	W 035° 00, 250'
Fios de energia	S 08° 32, 390'	W 035° 00, 434'

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Enseadinha de Serrambi

A enseada entre os Pontais de Maracaípe e Serrambi tem uma entrada pelas pedras e abriga algumas lanchas grandes fundeadas, daqueles que tem casas na praia. É uma ancoragem desprotegida na preamar.

Waypoints do Google Earth:

Ens Serrambi 1	S 08° 33, 515'	W 035° 00, 031'
Ens Serrambi 2	S 08° 33, 395'	W 035° 00, 245'
Ens Serrambi 3	S 08° 33, 221'	W 035° 00, 315'

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Enseada de Serrambi

A enseada entre o Pontal de Serrambi e a foz do Rio Sirinhaém tem uns arrecifes que garantem um pouco de abrigo, principalmente no verão com vento de NE. É uma ancoragem desprotegida na preamar.

Waypoints do Google Earth:

Serrambi 1	S 08° 34, 90'	W 035° 00, 00'
Serrambi 2	S 08° 34, 50'	W 035° 00, 75'
Serrambi 3	S 08° 33, 84'	W 035° 01, 06'
Serrambi 4	S 08° 33, 76'	W 035° 01, 25'
Serrambi Fundeio	S 08° 33, 85'	W 035° 01, 38'

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Ilha de Santo Aleixo

A única ilha do estado (fora Noronha) que fica um pouco afastada da praia (menos de 2 milhas). Dispõe de uma mansão que pode ser alugada a valores "módicos". A praia que fica a W é bonita, e a ilha pode ser contornada por fora, mas guardas impedem a entrada na propriedade privada interna.

Há mais de 20 anos atrás um belo veleiro de 50 pés (Sea Wife) do proprietário da ilha fundeava na entrada SW desta enseada, amarrando de proa numa poita localizada em cima da pedra a E e colocando uma âncora de popa (fundamental para o terral pela manhã). Como o local é apertado, uma alternativa é fundear ao largo, a W da ilha. O fundo é duro e difícil de ancorar, tanto dentro da enseada como ao largo da ilha. A enseada tem cerca de 1m de profundidade na baixamar.

I. Santo Aleixo na enseada: S 08° 36,74' W 035° 01,52'

I. Santo Aleixo fundeio fora: S 08° 36,65' W 035° 01,72'

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Praia dos Carneiros (jan/2018)

Sem dúvida um dos destinos mais bonitos de Pernambuco. O canal de acesso é longo e por vezes tenebroso, com apenas 0,7m na baixa-mar, mas as belezas da região compensam e muito. Uma vez lá dentro, as profundidades são excelentes. Recomendamos não tentar o canal pela primeira vez sem ter os waypoints lançados no GPS.

Pode-se escolher entre fundear próximo à belíssima e praticamente deserta ponta de Guadalupe, ou mais ao S, em frente ao bar “Sítio da Prainha”, que tem chuveiros e comida a la carte e à quilo, ou ainda mais a E, próximo a “Bora-Bora”, um movimentadíssimo bar que vale uma visita, ou em frente às pousadas e a pequena mas muito bem localizada igrejinha à beira mar.

Em frente, belas piscinas naturais e um arrecife para ser explorado. Bancos de areia permitem a aproximação de barcos até quase tocá-los com a proa. O cruzeiro em cima do morro a W, na confluência com o rio que leva até a cidade de Tamandaré (infelizmente atravessado por cabos de alta tensão), produz as mais belas vistas da região e pode ser alcançado com boa profundidade.

Waypoints de aproximação (passando pelo W da Ilha de Santo Aleixo):

Recomendamos não se aproximar da Ilha mais do que a distância delimitada pelos Waypoints, já que o lado W da Ilha tem diversos cabeços de pedra.

St Aleixo W 1	S 08° 34.60'	W 034° 59,10'
St Aleixo W 2	S 08° 36.17'	W 035° 01.60'
St Aleixo W 3	S 08° 37.09'	W 035° 02,23'

Waypoints de entrada:

Evitar o navio afundado em:	S 08° 39.400'	W 035° 03.880'
Aproximação da entrada	S 08° 39.540'	W 035° 03.890'
Boca	S 08° 39.829'	W 035° 04.192'

Cuidado com as pedras a seu bombordo. Não fechar a curva.

O trecho seguinte contorna a praia próximo à areia. A parte mais funda é logo a E das poitas (tomando cuidado com os cabos), mas um pouco mais a leste há pedras.

A Ver o Mar 1	S 08° 39.968'	W 035° 04.247'
A Ver o Mar 2	S 08° 40.170'	W 035° 04.169'
A Ver o Mar 3	S 08° 40.240'	W 035° 04.172'
A Ver o Mar 4	S 08° 40.340'	W 035° 04.240'
A Ver o Mar 5	S 08° 40.579'	W 035° 04.425'

A partir deste ponto o rumo atravessa a baía entre A-Ver-o-Mar e Guadalupe. No meio há uma abertura nas pedras que protegem a área, permitindo a entrada de ondas que quebram sobre um banco de areia que atravessa a área no sentido NE/SW. A profundidade estará em 0,7m (sobre o NR da maré 0). Não fechar a curva no início do trecho, pois existem cabeços na área e um banco de areia a bombordo.

Carneiros 1	S 08° 40.923'	W 035° 04.315'
Carneiros 2	S 08° 41.009'	W 035° 04.313'

A partir deste trecho as profundidades serão altas, geralmente maiores do que 4m na maré seca, podendo alcançar em alguns trechos até 12m.

Carneiros 3	S 08° 41.387'	W 035° 04.413'
-------------	---------------	----------------

Carneiros 4	S 08° 41.750'	W 035° 04.540'
Carneiros 5	S 08° 41.860'	W 035° 04.690'
Carneiros 6	S 08° 41.806'	W 035° 04.866'

A croa à seu boreste tem uma parte mais alta e bem escarpada, que permite praticamente encostar com o bico do barco na areia.

A partir deste ponto há um banco de areia na direção E-W que separa o rio em duas partes (N e S). Quem quer ficar mais próximo à praia dos Carneiros (lado sul) pode ancorar em frente à igrejinha:

Igrejinha	S 08° 41.60'	W 035° 05.32'
-----------	--------------	---------------

Quem vai para as ancoragens ao norte:

Carneiros 7	S 08° 41.43'	W 035° 05.20'
-------------	--------------	---------------

Ancoragens:

Ponta de Guadalupe	S 08° 41.29'	W 035° 05.43'
Sítio da Prainha	S 08° 41.31'	W 035° 05.78'
Píer	S 08° 41.07'	W 035° 06.12'

Observações (em 2015):

- Traçando-se uma **linha diagonal** entre a ponta de Guadalupe (a NE) e a entrada do rio que dá acesso a Tamandaré (a SW), pode-se navegar livremente ao N dessa linha, evitando a coroa que está no meio do rio.
- No **píer** a profundidade é de aproximadamente 1m (referente ao NR, ou seja, na maré zero). Há bancos de areia a montante do píer. Ancorando-se a cerca de 50 a SE do píer há boa profundidade.
- Cerca de 200m mais a montante do píer há o **Bar do Mangue**, com estrutura simples, numa área que alaga na maré cheia, mas com excelentes frutos do mar.
- Contornando-se estes bancos de areia (mantendo-se sempre mais próximo à margem do cruzeiro e do rio que dá acesso à Tamandaré), pode-se prosseguir com excelentes profundidades por pelo menos mais 1 milha a montante do **Rio Formoso** (que faz uma curva à direita após o cruzeiro).
- É possível ancorar na baía logo após o **cruzeiro** (com 6m de profundidade), onde há uma pequena praia que permite o desembarque de botinho. Dali pode-se subir a pé o morro que dá acesso ao cruzeiro, permitindo uma visão maravilhosa de toda a região.
- Navegando com extrema cautela é possível entrar no Rio que dá acesso a **Tamandaré**, passando bem próximo da margem à seu bombordo. Uma linha de energia com 230KV a cerca de ½ milha do faz impede a passagem dos barcos com mastro.
- A ancoragem em frente ao **Bar da Prainha** é feita em profundidades que variam de 3 a 5m, em fundo de areia. Não há ondas, mas o barco girará com a correnteza, que é bastante forte. A utilização de uma amarra de corrente ou com um bom peso pendurado ajuda a evitar que a quilha seja laçada, fato que certamente fará o barco atravessar na correnteza e soltar a sua âncora. O Bar recebe muito bem os velejadores e pode até mesmo trazer gelo da cidade (R\$ 12 o saco com 30Kg). Tem buffet no almoço (R\$ 25 por cabeça) ou petiscos a la carte. A praia em frente fica sombreada no período da tarde, sendo ótima para aqueles que querem evitar o excesso de sol.

- Na ponta NE da praia dos Carneiros fica “**Bora Bora**”, um badalado (e caro) bar de praia, com excelente comida. Logo ao lado há **piscinas naturais** tanto na areia da praia como em meio aos arrecifes, onde é possível mergulhar com crianças. Cuidado com os abundantes **ouriços**.

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Baía Branca

Hotel ao norte de Tamandaré, com uma entrada pelos arrecifes.

Waypoints (Paulo Collier):

B Branca 1	S 08° 43,67'	W 035° 03,98'
B Branca 2	S 08° 43,71'	W 035° 04,33'
B Branca fundeio	S 08° 44,04'	W 035° 05,15'

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Tamandaré

Tem uma bela baía, de entrada franca, relativamente abrigada dos ventos de NE e E, mas desabrigada quando sopra de SE.

A entrada é por uma abertura larga nos arrecifes, em frente à antiga Escola de Pesca, que abriga um centro de pesquisas do IBAMA / UFRPE.

Waypoints (Google Earth):

Tamandaré (barra):	S 08° 46,51'	W 035° 05,32'
Tamandaré 2:	S 08° 46,21'	W 035° 05,87'
Tamandaré (fundeio): (6m de profundidade)	S 08° 45,73'	W 035° 05,88'

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Ilha do Coqueiro Solitário (Jan 2019)

Uma pequena ilha rochosa próxima à praia, que pode ser acessada de terra na maré baixa. A ancoragem, com profundidade acima de 2m, é exposta às ondulações que entram pela barra larga. O coqueiro infelizmente não existe mais.

Pode ser acessada pelo norte, com profundidades acima de 5m:

Coqueiro A	S 08° 48,95'	W 035° 05,64'
Coqueiro B	S 08° 48,70'	W 035° 06,41'
Coqueiro 2	S 08° 48,19'	W 035° 06,99'
Fundeio	S 08° 48,37'	W 035° 07,09'

Ou pelo sul com profundidades ainda maiores!

Coqueiro S1	S 08° 49,47'	W 035° 06,85'
Coqueiro S2	S 08° 49,15'	W 035° 07,04'
Coqueiro S3	S 08° 48,28'	W 035° 06,77'

Alagoas

Antunes e praia da Bruna (Jan 2019)

A enseada de Antunes tem uma entrada franca. Uma vez dentro dela é possível acessar a Coroa da Bruna, um local de grande concentração de embarcações e bares flutuantes, mas apenas com ajuda da maré e com pouco calado.

Um banco de areia (Caminho de Moisés) separa Antunes de Barra Grande.

Waypoints:

Antunes 1	S 08° 59,85'	W 035° 10,43'
Antunes 2	S 08° 59,65'	W 035° 10,80'
Antunes 3	S 08° 59,39'	W 035° 11,02'

Croa da Bruna (fundeio) S 08° 58,076' W 035° 10,411'

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Maragogi (Jan 2019)

A praia tem piscinas naturais na baixa-mar (Galés) fantásticas que são bastante visitadas pelos turistas. A ancoragem é razoavelmente abrigada, principalmente para ventos de NE, mas exposta para ventos de SE.

Existem duas entradas: a primeira e mais tradicional, vinda do sul, passa inicialmente por cima dos arrecifes de fora, que estarão a uma profundidade de pelo menos 3m (NR). Depois dele as profundidades serão de 6 a 8m e a entrada é bem larga.

Waypoints:

Maragogi 1	S 09° 05,07'	W 035° 12,21'
------------	--------------	---------------

Maragogi 2	S 09° 04,42'	W 035° 12,69'
Maragogi 3	S 09° 01,29'	W 035° 12,68'
Maragogi 4	S 09° 01,01'	W 035° 12,80'
Maragogi fundead.	S 09° 00,83'	W 035° 13,08'

Outra possibilidade é entrar por Barra Grande, ao norte, numa passagem mais funda (mais de 5m) e razoavelmente larga, e de lá seguir para Maragogi ou fundear em Barra Grande mesmo.

Barra Grd 1	S 09° 00,96'	W 035° 10,45'
Barra Grd 2	S 09° 00,67'	W 035° 11,10'
Barra Grd 3	S 09° 00,48'	W 035° 11,30'

Daí se pode seguir para Barra Grande fundeando em mais de 3m com uma coroa de areia ao norte deliciosa para um banho de mar:

Barra Grande F	S 08° 59,53'	W 035° 11,59'
----------------	--------------	---------------

Ou seguir para o fundeio de Maragogi passando pelo waypoint:

Marg-BG1	S 09° 00,43'	W 035° 12,43'
----------	--------------	---------------

Quem quiser passar do fundeio de Maragogi para o de Barra Grande deve usar os dois waypoints abaixo, para evitar as pedras do caminho:

Marg-BG1	S 09° 00,43'	W 035° 12,43'
Marg-BG2	S 09° 00,27'	W 035° 11,65'

É possível passar de Barra Grande para as Galés de Maragogipe entre as pedras de fora e as intermediárias com profundidades maiores do que 3m usando os waypoints:

Gales-BG1	S 09° 02,32'	W 035° 12,21'
Gales-BG2	S 09° 00,69'	W 035° 11,46'

Pocinhos de Barra Grande, maravilhosos. Um poço com 3m de prof. Mas a passagem tem apenas 1m. Pode-se fundear também fora, antes de ficar raso demais.

Pocinhos B Grande	S 09° 00,36'	W 035° 10,94'
-------------------	--------------	---------------

As Galés de Maragogi são famosas e atraem levas de turistas transportados por catamarans de passeio a motor (muitos deles).

Galés Maragogipe	S 09° 02,51'	W 035° 12,05'
------------------	--------------	---------------

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Japaratinga (Jan 2019)

Japaratinga é uma linda enseada ao sul de Maragogi, com entrada franca, larga e profunda. Não é um fundeadouro totalmente abrigado, especialmente para ventos de SE, mas abriga alguns barcos de pesca. Os pocinhos e pedras para mergulho e banho são fantásticos!

O waypoint Japara 1 fica numa passagem estreita pela linha de arrecifes mais de fora. As pedras ao lado têm mais de 3m de profundidade (no NR) mas a passagem exatamente em cima do waypoint (e no visual) lhe dará mais de 6m de profundidade! O local de fundeio marcado tem mais de 2m na baixamar mas profundidades maiores podem ser encontradas um pouco mais para o sul, sendo possível fundear até com mais de 4m!

A região ao sul da vila é BEM rasa, com pedras por todo o lado!

Waypoints:

Japara 1	S 09° 06, 257'	W 035° 14, 098'
Japara 2	S 09° 05, 90'	W 035° 14, 94'
Japaratinga Anc.	S 09° 05, 16'	W 035° 14, 89'

É possível fundear em frente à vila mas apenas na preamar:

Japaratinga Vila	S 09° 05, 40'	W 035° 15, 29'
------------------	---------------	----------------

Há uma passagem por dentro das pedras entre Japaratinga e Maragogi, com profundidade mínima de 2m, mas com várias pedras que precisam ser contornadas. Deve ser tentada preferencialmente com a água clara.

Japaratinga - Maragogi 1	S 09° 05, 30'	W 035° 14, 58'
Japaratinga - Maragogi 2	S 09° 04, 69'	W 035° 13, 95'
Japaratinga - Maragogi 3	S 09° 04, 15'	W 035° 13, 65'
Japaratinga - Maragogi 4	S 09° 03, 85'	W 035° 13, 54'
Japaratinga - Maragogi 5	S 09° 03, 68'	W 035° 13, 41'
Japaratinga - Maragogi 6	S 09° 03, 39'	W 035° 13, 24'

Cuidado com pedras próximas a este último waypoint

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Porto de Pedras (nov/2013)

Pequena e aprazível cidadezinha escondida do mar em meio aos coqueirais, com um belíssimo farol. Ficou “esquecida” da civilização pelo fato de a estrada litorânea fazer um desvio e passar longe de toda a região. Vindo de Recife, pode ser acessada por uma balsa. A energia também vinha do norte e cruzava o rio Manguaba em fios de alta tensão que pendiam perigosamente sobre a água. Os fios foram retirados em novembro de 2013, tornando a ancoragem muito mais segura e interessante. No início de dezembro há a “Festa do Coco”, com palco e shows durante o primeiro fim de semana. Faz parte da APA Costa dos Corais, supervisionada pelo ICMBio (<http://www.icmbio.gov.br/apacostadoscorais/>). Aparentemente não há proibição de visitação (turismo particular), mas é sempre bom ficar atento e consultar as regras para evitar problemas.

A barra é funda (7 braças segundo o pescador local), mas logo após passar pela linha principal de arrecifes deve-se dobrar em direção ao sul, através de um canal estreito e fundo ladeado por pedras. A melhor hora para entrar é no início da

enchente, quando não há correnteza (que chega a ser forte) de vazante para criar ondas contra o vento e quando dá para se ver bem as pedras, e o mar fica bem calmo ao seu abrigo. Deve-se seguir até o waypoint PP05, uma ancoragem temporária próximo às piscinas naturais, para se esperar a maré encher. Daí até a foz do rio Manguaba é muito raso, com bancos de areia descobrindo na baixa-mar de sizígia.

Do PP05 até o PP10 pode-se ir por praticamente qualquer lugar, pois a variação de profundidade não é muito grande, mas o caminho marcado era o mais fundo em dezembro de 2013. Para entrar no rio deve-se seguir a margem SW, pois um grande banco de areia está caminhando a partir da ponta N. O rio não é muito fundo, com exceção da margem em frente à cidade, onde pode-se fundear entre os waypoints PP12 e PP13. A corrente de maré é forte e o rio nesta parte não é muito largo. não recomendamos fundear mais ao norte do que o ponto PP13 para não ficar no caminho da balsa.

Quem quiser ajuda para entrar pode chamar o “Fio da Jangada” pelo telefone (82) 9116-4837. Pescador e filho de um senhor que trabalhou mais de duas décadas na balsa (ainda da época em que era movimentada a vara), ele tem um pequeno barco que leva turistas para passeios às piscinas naturais e para ver o peixe-boi, animais preservados da região.

Waypoints (nov 2013):

Barra	S 09° 09, 74'	W 035° 16, 52'
PP1:	S 09° 09, 71'	W 035° 16, 70'
PP2:	S 09° 09, 73'	W 035° 16, 75'
PP3:	S 09° 09, 79'	W 035° 16, 77'
PP4:	S 09° 09, 90'	W 035° 16, 85'
PP5 Ancoragem:	S 09° 10, 01'	W 035° 16, 94' (Temporária)
PP6:	S 09° 09, 83'	W 035° 17, 09'
PP7:	S 09° 09, 74'	W 035° 17, 22'
PP8:	S 09° 09, 77'	W 035° 17, 29'
PP9:	S 09° 09, 83'	W 035° 17, 35'
PP10:	S 09° 09, 85'	W 035° 17, 41'
PP11:	S 09° 09, 81'	W 035° 17, 50'
PP12:	S 09° 09, 54'	W 035° 17, 68'
PP13 Ancoragem:	S 09° 09, 31'	W 035° 17, 76'
PP Piscinas:	S 09° 10, 28'	W 035° 17, 21' (Piscinas Naturais)

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

São Miguel dos Milagres

Waypoints (Fonte: Sérgio Burle, não verificados):

Milagres 1	S 09° 16,372'	W 035° 21,256'
Milagres 2	S 09° 16,331'	W 035° 21,334'
Milagres 3	S 09° 16,194'	W 035° 21,467'

Cartas náuticas:

- 22.200 (De Cabedelo a Maceió)

Maceió

Capital de Alagoas, Maceió tem um mar de belíssima cor verde, diferente do resto do Nordeste. Os barcos de oceano concentram-se na Federação Alagoana de Vela e Motor (FAVM), na enseada do porto, local bastante abrigado, apesar da água poluída (recentemente alguns têm migrado para a Barra de São Miguel).

Waypoints (Gloogle Earth):

Maceió (aproximação): S 09° 42,04' W 035° 43,90'

Federação (fundeio): S 09° 40,58' W 035° 43,45'

Cartas náuticas:

- 901 (Porto de Maceió)
- 920 (Proximidades do Porto de Maceió)

Enseada de Pajuçara

Praia mais famosa de Maceió, bem no centro, protegida por arrecifes na maré baixa.

Waypoints (Fonte: Google Earth, não verificados):

Pajuçara 0 S 09° 41,130' W 035° 42,600'

Pajuçara 1 S 09° 40,902' W 035° 42,506'

Pajuçara 2 S 09° 40,530' W 035° 42,350'

Pajuçara 3 S 09° 40,340' W 035° 42,250'

Pajuçara 4 S 09° 40,010' W 035° 42,490'

Cartas náuticas:

- 901 (Porto de Maceió)

Praia do Francês

Protegida por uma linha de arrecifes. Na entrada a menor profundidade é maior do que 4m. Uma vez lá dentro, é bem fundo!

Waypoints (Fonte: Sérgio Burle, não verificados):

Francês 1 S 09° 46,481' W 035° 50,320'

Francês 2 S 09° 46,427' W 035° 50,395'

Francês 3 S 09° 46,337' W 035° 50,363'

Francês 4 S 09° 46,219' W 035° 50,276'

Cartas náuticas:

- 920 (Proximidades do Porto de Maceió)

Barra de São Miguel (jan/2021)

De entrada difícil, estreita e por cima de pedras, fica entre a belíssima Praia do Gunga e a cidade de Barra de São Miguel, num grande complexo de praias, bancos de areia e arrecifes com atividades de turismo e lazer náutico, marinas, barcos de turismo de tamanhos diversos (desde pequenas jangadas motorizadas até imensos multicascos de decoração duvidosa). Lá é possível voar de parapente motorizado ou de bote inflável voador (flying boat), conhecer ilhas que são reservas de proteção, manguezais, bancos de areia, arrecifes, praias. A Praia do Gunga está organizadíssima: jangadas, bares, restaurantes, vendedores ambulantes, tudo padronizado, cadastrado e numerado. Um exemplo de atuação do Poder Público Municipal! A ancoragem em frente à Stella Marina é muito abrigada e tranquila.

Como mencionado, a entrada é bem estreita e por cima de pedras. Um pouco intimidadora para quem vai pela primeira vez. Por isso sugerimos que procurem a Marina Stella Mares, do nosso amigo Zezeco onde o André (82 99606-8081) poderá ajuda-los na entrada. Não confiem apenas no waypoint fornecido, pois apesar de ter sido verificado, o erro do sistema GPS pode lhe tirar da pequena abertura entre as pedras. Usem também a indicação das ondas. Um pouco antes da entrada, ao sul, há um banco de areia e pedras que devem ser evitados. Na entrada, a pedra ao sul é mais visível (e agora está demarcada por uma baliza verde colocada pelo então Prefeito Zezeco) e a pedra ao norte um pouco menos, o que pode confundir e levar a entrar muito para o norte. O farol deve ficar pelo seu boreste quando entrando. Cuidado pois na carta náutica o local correto da entrada aparece como se fosse pedra (e é, mas submersa), e um pouco mais ao norte aparece uma barra, mas não é por lá que se entra. A entrada fica ao sul do farol, e BEM próxima à praia (menos de 200m).

Waypoints (jan 2021):

Barra S Miguel Aprox	S 09° 52,12'	W 035° 53,99'
Barra S Miguel 1	S 09° 52,10'	W 035° 54,17'
Barra S Miguel boca	S 09° 52,082'	W 035° 54,238'
Barra S Miguel 3	S 09° 51,98'	W 035° 54,28'
Barra S Miguel 4	S 09° 51,90'	W 035° 54,24'
Barra S Miguel 5	S 09° 51,58'	W 035° 54,08'
Barra S Miguel 55	S 09° 51,50'	W 035° 54,10'

Acesso à Marina Stella Mares

Barra S Miguel 6	S 09° 51,48'	W 035° 54,19'
Barra S Miguel 7	S 09° 51,60'	W 035° 54,39'
Barra S Miguel 8	S 09° 51,56'	W 035° 54,54'
Barra S Miguel 9 (raso)	S 09° 51,33'	W 035° 54,76'
Barra S Miguel 10	S 09° 51,07'	W 035° 54,85'
Barra S Miguel 11	S 09° 50,76'	W 035° 54,88'
Barra S Miguel 12	S 09° 50,37'	W 035° 54,72'
Stella Mares	S 09° 50,34'	W 035° 54,60'

Cartas náuticas:

- 920 (Proximidades do Porto de Maceió)

Foz do Rio São Francisco (dez/2017)

Na divisa entre os estados de Alagoas e Sergipe, o Rio São Francisco já foi singrado por navios até a cidade de Penedo, outrora centro logístico que abrigava várias fábricas de tecidos. Lá as cargas eram transbordadas de/para “Canoas de Tolda”, belíssimas canoas de baixo calado, com velas quadradas, e que se aproveitavam dos ventos para subir o rio e da correnteza para baixar. Por conta desta importante movimentação, o rio era hidrografado até Penedo (AL), que fica a 27 milhas da foz. De lá mais 18 milhas levam às cidades de Propriá (SE) e Porto Real do Colégio (AL), por onde a BR 101 atravessa o rio por uma ponte com cerca de 14m de vão. Com a redução de sua vazão devido às fortes secas dos últimos anos, o rio está com níveis críticos em alguns trechos. Mas de lancha é possível navegar até a cidade de Piranhas, onde fica a hidroelétrica de Xingó, cerca de 120 milhas da foz. Acima da hidroelétrica (cuja eclusa foi cortada do projeto) fica um belíssimo cânion, que pode ser navegado em lanchas turísticas.

A barra do São Francisco é de areia, móvel. Observem nas imagens históricas do Google Earth como ela se move. Em dezembro de 2017 ela estava bem para o SW, e bem próxima à praia, com cerca de 2m de profundidade na baixa-mar. Tivemos a impressão de que uma nova barra estava se abrindo ao sul, mas não temos confirmação. A antiga barra norte esteve fechada nos últimos anos. O antigo farol, que ficava na margem direita (SE), ao lado de uma igreja que fazia parte de um vilarejo, hoje está no meio do mar, a uns 100m da praia!

A entrada em dezembro de 2017 era fácil: bastava contornar o banco por fora até avistar a entrada SW bem próxima à praia, e depois contornar novamente o banco por dentro. Os waypoints estão listados abaixo para registro, mas com o aviso de que não devem ser usados às cegas ou depois de alguns meses.

Uma vez dentro do rio, a margem esquerda (NE) tem dunas que seguem a beira-mar da foz até o Pontal do Peba, quase 10 milhas a NE. Pode-se parar bem próximo a estas dunas, pelo lado de dentro, com boas profundidades. O fim delas para dentro do rio, próximo a um mangue, tem uma praia gostosa e bem protegida. Não recomendamos o pernoite ali pelo risco dos mosquitos do mangue. Também é bom evitar ficar muito no meio do rio, pois fica pouco abrigado e muitos pescadores colocam redes, que sobem e descem com a corrente de maré (apesar de não ficarem na superfície, elas enroscam na amarra da âncora).

Para subir até Penedo recomendamos procurar auxílio local, pois os bancos de areia se movem constantemente e alguns trechos críticos podem ter profundidades bem baixas. Mário Jorge (82 99122-5400) é um velejador que, além da sua empresa de construção, tem uma escola náutica e uma marina em Penedo, e toda a boa vontade do mundo em ajudar os velejadores que se aventuram nessas águas. Penedo ainda tem cerca de 1m de variação de maré, que acontece cerca de 2hs depois da maré na foz. Veleiros com mais de 1,5m de calado alcançaram Penedo em 2018 com a ajuda dele.

Waypoints na foz (em dezembro 2017)

A foz é de areia e muda de posição constantemente e rapidamente. Então não recomendamos o uso desses waypoints a não ser como uma referência, e mesmo assim apenas nos poucos meses após a sua publicação. A barra deve ser investida observando no visual a quebração por cima do banco, o que vai mostrar a sua posição.

Obs.: Mudou TUDO em 2020! Não usar mais a informação abaixo, que permanece aqui apenas para registro histórico.

Barra S Francisco Aprox	S 10° 32,71'	W 036° 25,27'
Barra S Francisco 2	S 10° 31,33'	W 036° 25,93'
Barra S Francisco 3	S 10° 31,56'	W 036° 24,92'
Barra S Francisco 4	S 10° 31,07'	W 036° 24,03'
Barra S Francisco 5	S 10° 30,29'	W 036° 23,68'
Barra S Francisco 6	S 10° 29,34'	W 036° 23,75'
Prainha (fundeio)	S 10° 28,63'	W 036° 23,86'

Da foz até Penedo

Recomendamos buscar ajuda local para fazer este trecho. Mas para registro, o caminho que fizemos era: margeando a Ilha da Negra (afastar um pouco dos bancos que existem nas duas extremidades da ilha), margeando a Ilha da Fitinha, margeando a cidade de Piaçabuçu, margear a ilha entre a Tereza e Piaçabuçu, margear bem próximo à Ilha da Tereza, a ilha seguinte (atrás da qual existe um canal profundo com um restaurante em Brejo Grande). O vilarejo de Ilha das Flores, em frente à Ilha do Cachimbão, foi o trecho mais crítico da passagem, onde pegamos cerca de 1,5m de profundidade (aguardando sondagem de Mário Jorge para definir a melhor passagem). Depois seguir a margem direita (lembrar que é vendo a foz do rio) até em frente ao vilarejo de Riacho do Serrão (na carta) de onde se deve atravessar para a Ilha do Wilson, para evitar o banco muito comprido a jusante da Ilha da Mamoeira.

Outra possibilidade de caminho é, Depois de Piaçabuçu, passar pelo norte das Ilhas do Gondim, Cachimbão e Wilson.

Colar na Ilha da Mamoeira. Depois vem um trecho crítico, pois há um banco entre a Ilha da Mamoeira e a margem esquerda (aguardando sondagem de Mário Jorge para definir a melhor passagem). Colar na margem esquerda oposta às Ilhas do Mato e Aparecida, mas afastar antes da Ponta Mofina para encostar na costa da ponta montante da Ilha Aparecida, pois o banco da ponta jusante da Ilha Santo Antônio é bem comprido. Depois seguir mais próximo à margem das Ilhas Santo Antônio e Zequinha Barbosa até passar próximo ao morro na margem direita e à cidade de Neópolis (não entrar na baía entre o morro e Neópolis). Depois seguir mais para próximo da Ilha a jusante de Penedo e atravessar para a Ilha Pedra de São Pedro para evitar os bancos a jusante de Neópolis.

Em frente à cidade pode-se ir pelo meio do rio, que dá um bom fundeadouro, ventilado (evitar ficar em frente ao porto da balsa, para não ser atropelado por ela). O novíssimo (2019) Centro Náutico Penedo recebe os navegantes muito bem, tem um flutuante com mais de 3m de profundidade na baixa-mar!

Centro Náutico Penedo S 10° 17,04' W 036° 35,11'

Os waypoints usados pelo Aventureiro em dezembro de 2017 estão listados abaixo, mas não devem ser seguidos sem ajuda local:

Negra	S 10° 28,20'	W 036° 24,09'
I da Negra	S 10° 27,14'	W 036° 24,78'
Fitinha	S 10° 26,43'	W 036° 25,35'
I da Fitinha	S 10° 25,73'	W 036° 25,59'
Piaçabuçu	S 10° 24,45'	W 036° 26,24'
Piaça 2	S 10° 24,04'	W 036° 26,74'
Ilha ?	S 10° 24,07'	W 036° 27,27'
Ilha Teresa	S 10° 24,76'	W 036° 28,05'
Ilha Teresa 2	S 10° 25,33'	W 036° 28,69'
Ilha ? 2	S 10° 25,97'	W 036° 30,02'
Flores 1	S 10° 26,02'	W 036° 30,74'

Há um enorme banco em frente a Flores, que pode ser evitado navegando próximo à margem norte (próximos 3 waypoints):

Flores 2	S 10° 25,73'	W 036° 31,37'
Flores 3	S 10° 25,55'	W 036° 32,24'
Flores 4	S 10° 25,49'	W 036° 32,90'
Riacho 1	S 10° 25,38'	W 036° 33,47'
Riacho 2	S 10° 25,18'	W 036° 33,69'

Evitar o banco a jusante da ilha Mamoeira, cuja extremidade estava em:

Banco Mamoeira (evitar)	S 10° 24,78'	W 036° 33,65'
I Wilson	S 10° 24,59'	W 036° 33,55'
I Wilson 2	S 10° 24,30'	W 036° 33,41'

Há um banco na margem leste. Encalhamos na descida do rio e um pescador nos indicou uma passagem pela margem oeste, marcado pelos 3 próximos waypoints. Mas pode-se tentar passar colado na margem leste se houver muita água no rio e boa maré (conseguimos na subida, quase raspando, mas não na descida).

I Mamoeira	S 10° 23,89'	W 036° 33,64'
I Aparecida 1	S 10° 23,53'	W 036° 33,71'
I Aparecida 2	S 10° 23,11'	W 036° 33,59'
I Aparecida 3	S 10° 22,57'	W 036° 33,27'
Mofina 1	S 10° 22,22'	W 036° 33,32'

Atravessar o rio para a ilha para evitar a ponta do banco que estava em:

Banco Aparecida (evitar):	S 10° 22,05'	W 036° 33,48'
Mofina 2	S 10° 22,03'	W 036° 33,57'
Mofina 3	S 10° 21,78'	W 036° 33,81'
Morro	S 10° 19,84'	W 036° 34,07'
Neópolis	S 10° 19,00'	W 036° 34,38'
Penedo 1	S 10° 18,20'	W 036° 34,80'
Penedo 2	S 10° 17,85'	W 036° 35,24'
Penedo Fundeio	S 10° 17,44'	W 036° 35,26'

O caminho opcional pelo norte das ilhas do Gondim, Cachimbão e Wilson seria, após o waypoint Piaçabuçu 2, seguir a sequência abaixo, terminando no waypoint Ilha do Wilson 2:

I Gondim	S 10° 23,94'	W 036° 28,73'
Penedinho	S 10° 23,89'	W 036° 29,27'
Penedinho 2	S 10° 23,94'	W 036° 29,57'
946	S 10° 24,33'	W 036° 29,92'
947	S 10° 24,84'	W 036° 30,65'
948	S 10° 24,98'	W 036° 31,05'
949	S 10° 24,93'	W 036° 31,56'
950	S 10° 24,89'	W 036° 31,86'
951	S 10° 25,00'	W 036° 32,29'
952	S 10° 24,81'	W 036° 32,81'

Cartas náuticas:

- 22.300 (De Maceió a Aracajú)

Obs.: havia um plano da Barra do S.Francisco na carta 1002, que deixou de ser publicada, e havia antigamente uma carta náutica com detalhes até Penedo, mas que ainda podem ser vistos em alguns sistemas de cartas digitais.

Sergipe

Aracaju (Rio Sergipe) jan 2018

Waypoints baseados numa batimetria feita em janeiro de 2018. Muito cuidado pois a barra de areia móvel é instável e costuma quebrar muito já na região do ponto Aracaju 1, principalmente com maré vazando (quando não deve ser investida). As menores profundidades devem estar em torno do ponto Aracaju 2, em torno de pelo menos 3m na baixa-mar.

Waypoints:

Aracaju 0	S 10° 59,21'	W 037° 00,29'
Aracaju 1	S 10° 58,81'	W 037° 01,08'
Aracaju 2	S 10° 58,67'	W 037° 01,43'
Aracaju 3	S 10° 58,10'	W 037° 01,97'
Aracaju 4	S 10° 57,55'	W 037° 02,36'
Aracaju 5	S 10° 57,17'	W 037° 02,48'
Aracaju 6	S 10° 56,41'	W 037° 02,24'
Aracaju 7	S 10° 55,84'	W 037° 02,34'
ICAJU	S 10° 55,52'	W 037° 02,57'

Cartas náuticas:

- 1003 (Barra do Rio Sergipe)

Barra do Mosqueiro (Rio Vaza Barris)

Mosqueiro é a grande região de diversão náutica de Sergipe. A Ponte Joel Silveira tem 17m de vão livre. A barra é de areia e pode estar bem diferente. Verifiquei em nov 2018 pelo Google Earth e parece estar condizente.

Waypoints (Fonte: Sérgio Burle, não verificados):

Barra Mosqueiro 1	S 11° 10,430'	W 037° 08,466'
Barra Mosqueiro 2	S 11° 10,454'	W 037° 08,773'
Barra Mosqueiro 3	S 11° 10,480'	W 037° 09,034'
Barra Mosqueiro 4	S 11° 10,480'	W 037° 09,298'
Barra Mosqueiro 5	S 11° 10,414'	W 037° 09,593'
Barra Mosqueiro 6	S 11° 10,314'	W 037° 09,840'
Barra Mosqueiro 7	S 11° 10,153'	W 037° 10,041'
Barra Mosqueiro 8	S 11° 09,885'	W 037° 10,161'
Barra Mosqueiro 9	S 11° 08,730'	W 037° 09,950'
Fundeio antes da ponte	S 11° 06,850'	W 037° 09,730'

Cartas náuticas:

- 22.400 (De Aracaju a Ponta Itapuá)

Mangue Seco (Rio Real) Jan 2019

Uma região linda na fronteira entre Sergipe e Bahia (divididos pelo Rio Real). A Barra da Estância tem mudado muito nos últimos anos e merece muita atenção. Informações indicam que teria mais de 2m na baixamar. Seguimos da vila até o waypoint M Seco 2 com profundidades acima de 5m mas não conseguimos alcançar a área da arrebentação (que está a mais de 1 milha de terra!) por deficiência na embarcação que nos levava. Uma dica dos locais: alinhar as duas torres para mostrar o canal.

Waypoints:

M Seco Fora S 11° 26,65' W 037° 17,41'

M Seco 2 S 11° 26,15' W 037° 18,56'

(O Google Earth mostra em ago 19 o canal um pouco mais ao norte do MS2)

M Seco 3 S 11° 25,82' W 037° 19,14'

M Seco 4 S 11° 25,71' W 037° 19,72'

M Seco 5 S 11° 25,98' W 037° 20,58'

M Seco 6 S 11° 26,69' W 037° 21,29'

Fundeio S 11° 27,70' W 037° 22,10'

Atenção com os restos de um navio afundado em torno da posição:

Navio M Seco S 11° 27,71' W 037° 22,02'

Na praia do Saco, ao norte da entrada, existem barracas de frutos do mar próximas à posição:

S 11° 25,67' W 037° 20,18'

O acesso a Mangue Seco por terra é precário, possível apenas para carros 4x4. Em geral os acessos são por lancha a partir de Pontal ou Porto Nangola (esse através de canais estreitos):

Pontal S 11° 28,88' W 037° 23,96'

Porto Nagola S 11° 25,00' W 037° 21,79'

A ponte Gilberto Amado tem incríveis 25m de vão livre, permitindo a passagem de veleiros para as áreas a montante dela. Cuidado com a imensa coroa de areia que se forma em frente a Mangue Seco, no outro lado do rio Real, indo para a ponte.

Não deixem de subir o morro do farol de Mangue Seco para admirar a linda paisagem e o por do sol, ou contratar passeios pelas dunas de areia e aproveitar o esquibunda atrás da vila.

Telefones de contato para ajudar na entrada da barra:

Colônia de Pesca de Estância: (79) 3522-3231 / 99965-9478

Luis – Terra Caída: (79) 99910-6868

Trabalhou com Daniel Cheloni. Colocou Torpedinho para dentro.

Marco (Mangue Seco): (79) 99634-0442

Bahia

Caravelas

Canal de acesso dragado a 5m e balizado com bóias luminosas, para entrada de barcaças de celulose da Fibria, ex Aracruz Celulose. Cais municipal disponível. Existe um canal que liga por dentro as cidades de Caravelas a Nova Viçosa. Fica próxima a Abrolhos.

Abrolhos

A principal ancoragem fica ao sul da Ilha Santa Bárbara, onde está a guarnição da Marinha que mantém aceso o farol, ainda manual, datado de 1861. O desembarque pode ser feita na ilha Siriba com acompanhamento da equipe do ICMBio. Para desembarcar na Ilha Santa Bárbara é preciso obter autorização do Comando do II Distrito Naval, sediado em Salvador.

Ao se aproximar o navegante deve chamar o Rádio Farol de Abrolhos no canal 16 e receber instruções para pegar uma das poitas no local. A ancoragem é muito abrigada dos ventos do quadrante norte, mas fica exposta quando entram as frentes frias e seus ventos de sul, exigindo fundear na pequena enseada a NE da ilha.

A área entre as ilhas Redonda e Siriba é muito rasa, e a navegação entre a Redonda e Santa Bárbara não deve ser feita sem perfeito conhecimento local. Já entre Siriba e Sueste pode-se passar sem risco.

O farol é uma estrutura muito interessante em ferro, com um sistema de pêndulo que girava as enormes lentes de Fresnel responsáveis por levar a luz da lamparina de querosene a longas distâncias. Hoje a luz é elétrica, assim como o motor que gira a estrutura, mas o seu acionamento ainda é manual e precisa ser feito diariamente pelo faroleiro. O por do sol visto de cima do farol é fantástico!

A região do Parcel dos Abrolhos e Parcel das Paredes tem diversas estruturas de coral chamadas “Chapelões” que emergem de grande profundidades até muito próximo à superfície. A navegação deve ser feita com muito cuidado e preferencialmente dentro do canal mostrado nas cartas náuticas do local.

Tabela dos Naufrágios (Pernambuco)

Nome	Prof.	Ano	Lat	Long
Valor Bahia	18 a 25	1887	07° 34.786' S	034° 42.152' W
Copérnico	0 a 6	1883	07° 36.971' S	034° 46.705' W
Corveta Camaquã	45 a 58	1944	07° 50.683' S	034° 29.665' W
Cmte. Alvarenga (Batelão N)	25		07° 56.738' S	034° 46.065' W
Chata de Noronha	26 a 35	1973	07° 56.969' S	034° 43.837' W
Guararapes	1 a 9	?	07° 59.862' S	034° 49.461' W
Florida (Reboque)	30 a 33	1917	08° 01.040' S	034° 41.765' W
Phoenix	24	2017	08° 02.288' S	034° 43.577' W
Bellatrix	30	2017	08° 02.335' S	034° 43.542' W
São José	28	2017	08° 02.385' S	034° 43.500' W
Vapor de baixo	18 a 23	1850	08° 03.300' S	034° 47.660' W
Pirapama	19 a 23	1887	08° 03.370' S	034° 46.980' W
Sinha (madeira desmantelado)	25		08° 03.535' S	034° 46.160' W
Batelão de cima (soterrado)	25	1850	08° 03.591' S	034° 45.684' W
Areiro Marguaritte	10 a 15	1969	08° 03.130' S	034° 49.700' W
Taurus e Virgo	18 a 25	2006	08° 04.200' S	034° 45.190' W
Saveiros	18 a 28	2006	08° 04.517' S	034° 44.327' W
Mercurius	19 a 29	2006	08° 04.725' S	034° 44.022' W
Marisco	2 a 11		08° 04.790' S	034° 52.062' W
Servemar I	18 a 25	2004	08° 06.028' S	034° 46.793' W
Servemar X	20 a 25	2002	08° 07.111' S	034° 46.364' W
Walsa	31 a 42	2009	08° 07.646' S	034° 41.475' W
Avião		?	08° 07.920' S	034° 51.590' W
Vapor 48	43 a 48	?	08° 08.321' S	034° 36.090' W
Veleiro Dácia	19	1999	Ituba	
Veleiro Rafael	38	1998		
Lupus	30 a 36	2002	08° 09.528' S	034° 43.316' W
Minuano	28 a 32	2002	08° 10.557' S	034° 44.565' W
Orca			08° 11.158' S	034° 42.486' W
Alfama de Lisboa (Galeão)	10 a 17	1809	08° 11.501' S	034° 52.947' W
Draga Rio Massangana	10	1981	08° 21.162' S	034° 56.141' W
Naufrágio do Gás	6 a 11	1959	08° 31.106' S	035° 00.054' W
São Paulo	12 a 19	1652	08° 33.000' S	034° 55.000' W
Galeão de Serrambi	33 a 35		08° 35.430' S	034° 54.480' W
Gonçalo Coelho	16 a 34	1999	08° 35.960' S	034° 53.500' W
Marte ???	16 a 33	1998	08° 35.517' S	034° 54.717' W
Siri			08° 38.453' S	035° 00.850' W
Canal da Rata	8 a 13	?	03° 49.156' S	032° 24.023' W
Eleani Stathatos	3 a 8	1929	03° 50.070' S	032° 24.220' W
Themone Stathatos	1 a 5	?		
Corveta Ipiranga	55 a 60	1983	03° 51.117' S	032° 28.683' W
Itapagé (Alagoas)	16 a 24	1943	10° 04.665' S	035° 54.488' W

Fontes: www.naufragiosdobrasil.com.br; www.naufragios.com.br; www.brasilmergulho.com